



**PAMPILHOSA**  
**da SERRA**

CÂMARA MUNICIPAL

*Relatório de*

*Gestão*

2018



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **ANO FINANCEIRO DE 2018**

### **MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA**

Em cumprimento do preceituado na legislação vigente, apresento os documentos de prestação de contas do Município de Pampilhosa da Serra, atinentes ao exercício económico e financeiro do ano de 2018.

Na documentação da prestação de contas em apreço foi tido em devida conta o preceituado no nº 1, do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, atentas as regras e os procedimentos contabilísticos definidos pelo Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, e nos termos conjugados do preceituados na alínea I), do nº 1, do artigo 33º, e alínea I), do nº 2 do artigo 25º, ambos artigos, do Regime Jurídicos das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O presente Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras revela a dimensão da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra ao longo do exercício de 2018. Atividade esta, concretizada num quadro caracterizado já por alguns indicadores de melhoria económica e social em termos nacionais, mas que não deixou de traduzir ainda as grandes dificuldades na vida quotidiana das populações e dos municípios, dado o limitado alcance das medidas adotadas em alternativa à política de degradação e ataque à qualidade de vida dos cidadãos que caracterizaram anos anteriores.

Submete-se à apreciação dos Órgãos do Município um quadro de avaliação que, no essencial, confirma a possibilidade de colocar ao serviço da melhoria da qualidade de vida e de bem-estar dos pampilhosenses as oportunidades que nos deparam para consolidar o caminho que permite desbravar um futuro melhor para todos.



Fomos, no essencial, capazes de aproveitar as oportunidades abertas ao longo do exercício, criámos nós próprios outras oportunidades. Os recursos, os esforços e os equipamentos de que a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra dispõe foram, ao longo de todo o exercício de 2018, prioritariamente colocados ao serviço da criação das necessárias condições para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos pampilhosenses, reforçando a nossa determinação em contribuir ativamente para a construção de um concelho cada vez mais humanizado.

Reafirma-se a boa gestão dos dinheiros públicos ao longo dos anos, que naturalmente está espelhado na análise do relatório que se segue. Esta realidade permite que continuemos a encarar o futuro com a necessária consciência das dificuldades que ainda permanecem, mas também com a capacidade para afirmar Pampilhosa da Serra, cada vez mais, como um concelho amplamente solidário, ecologicamente sustentável, espaço sócio cultural, de desporto e de conhecimento, capaz de proporcionar condições de qualidade de vida sempre crescentes aos seus munícipes e visitantes.

## **ENQUADRAMENTO**

O presente documento constitui o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras relativo ao ano de 2018, refletindo a atividade municipal desenvolvida, a organização municipal, o capital humano e a situação económica e financeira do Município de Pampilhosa da Serra.

Pretende-se que constitua um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, onde de uma forma célere e simples se visualizam as informações, através de mapas, gráficos e demais indicadores de análise apresentados. Procura espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos munícipes do concelho de Pampilhosa da Serra, em particular, enquadrada no quadro de competências das Autarquias Locais (Lei nº 75/2013, de 12 de setembro).

O Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas, atendendo

para além das normas do referido Plano Oficial de Contas, às Instruções do Tribunal, mormente a última resolução nº 7/2018 – 2ª Secção, publicada no Diário da República, 2ª Série – nº 6 de 09 de janeiro de 2019.

Neste pressuposto, versa-se a situação económica e financeira do Município, nas vertentes “orçamental” e “patrimonial”.

Dos conteúdos tratados, destacamos os dados relativos à execução orçamental, através dos quais são disponibilizadas informações sobre a execução das receitas e despesas previstas no orçamento de 2018 e o inerente reflexo na situação patrimonial (execução patrimonial)

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros, gráficos e rácios que evidenciam os dados indicados em cada capítulo. Para um melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos anteriores (quando necessários). Elaborou-se ainda uma análise às contas de balanço e demonstrações financeiras de resultados para verificação da legalidade dos procedimentos.

O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar:

- A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proventos, quando aplicável;
- Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriada à análise de balanços e de demonstração de resultados;
- A evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros, individualizando as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- A proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- Os fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício;

O Relatório de Gestão, enquanto balanço da atividade municipal, é um documento eminentemente político ainda que inclua uma componente técnica.

Por último, uma referência à Prestação de Contas Consolidadas:



Nos termos do art.ºs 75º e 76º da Lei 73/2013, de 3 de setembro que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades Intermunicipais, sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais aqui apresentadas, os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas igualmente elaboradas e aprovadas pelo Executivo de modo a serem submetidas à apreciação do órgão deliberativo durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

A Lei nº 9/2015, de 9 de março (9.ª alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas), também estabelece, nos art.ºs 51º e 52º, a obrigatoriedade das entidades previstas no nº 2º da LOPTC, onde se incluem as autarquias locais, remeterem as contas consolidadas referentes a todas as entidades que integrem os respetivos perímetros orçamentais. No caso dos municípios, integram esse perímetro, entre outras, as empresas municipais e as entidades participadas. Quanto aos prazos, as contas separadas continuam a poder ser remetidas até 30 de abril do ano seguinte a que digam respeito, sem prejuízo das contas consolidadas que devem ser remetidas até 30 de junho (nº 4 do art.º 52.º da LOPTC).

No método adotado, e procurando auxiliar uma leitura mais precisa e objetiva sempre que se considerou relevante, foram elaborados quadros e gráficos por forma a ilustrar os dados referentes à execução do ano, utilizando elementos que caracterizam o grau de execução dos anos anteriores (quanto possível), para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal.

Os constantes constrangimentos e restrições motivaram por parte do Município um forte esforço para que tais impactos não tivessem nas famílias mais vulneráveis, ou com escassos recursos efeitos indesejáveis. As políticas sociais do Município, nomeadamente no apoio à componente socioeducativa, na rede de transportes e nos serviços de refeições, apresentam-se com um referencial basilar para atenuar desigualdades, fomentando a igualdade de oportunidade junto das nossas crianças e jovens

Face ao disposto da alínea j) do nº 1 do artigo 35º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação do Executivo os documentos de Prestação de Contas, relativos ao ano financeiro de 2018, de harmonia com o estipulado na alínea i) do nº 1 do artigo 33º, do mesmo Anexo.

Nos termos da alínea do nº 2 do artigo 25º do anexo da referida Lei, os documentos de Prestação de Contas, são apreciados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser remetidos ao Tribunal de Contas até 30 de Abril, de acordo com o determinado no nº 4 do



artigo 52º da Lei nº 98/97, de 26 de Agosto, na redação introduzida pela Lei nº 20/2015, de 9 de Março.

## Conteúdo

<b>1. RECURSOS HUMANOS</b> .....	7
<b>1.1. Organização dos serviços</b> .....	9
<b>1.2. Recrutamento</b> .....	10
<b>1.3. Formação</b> .....	11
<b>1.4. Caracterização dos Recursos Humanos</b> .....	11
<b>2 ANÁLISE ECONOMICO - FINANCEIRA</b> .....	16
<b>2.1. RECEITAS</b> .....	16
<b>2.2. DESPESAS</b> .....	19
<b>2.3. MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS</b> .....	22
<b>2.4. RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS COM SALDOS DE GERÊNCIA</b> .....	23
<b>2.5. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b> .....	28
<b>3 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b> ..	33
3.1 Demonstração de Resultados.....	33
3.2 RESULTADOS OPERACIONAIS .....	35
3.3. Proveitos Operacionais.....	37
3.4. ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS	38
3.5. ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS .....	39
3.6. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO.....	41
.....	48
3.7. Acréscimos e diferimentos (Ativo e Passivo).....	50
3.8. Critérios Valorimétricos.....	52
<b>4. RÁCIOS</b> .....	57
<b>5. CONTABILIDADE DE CUSTOS</b> .....	59
<b>6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b> .....	73



## **1. RECURSOS HUMANOS**

A organização do Município assenta na existência de duas estruturas fundamentais, a política e a administrativa, que é constituída por todos os trabalhadores do Município, fortemente relacionadas no desenvolvimento da atividade municipal.

Assente em dois órgãos, a Câmara com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal com funções predominantemente deliberativa e fiscalizadora da atividade desenvolvida.

A Câmara Municipal é constituída por cinco elementos; um Presidente e quatro Vereadores, a quem compete, definir a estratégia e políticas municipais, bem como deliberar e decidir sobre os assuntos mais relevantes acerca dos serviços e atividades do município.

O Presidente foi coadjuvado por um Vice-Presidente, que o substituíra nas suas ausências e impedimentos.

A Assembleia Municipal é composta por 23 elementos, dos quais 15 eleitos diretamente, pelo colégio eleitoral e 8 indiretamente, uma vez que assumem aquela função na qualidade de presidentes de juntas de freguesia que constituem o universo municipal.

### **VISÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA**

Ser reconhecida como uma instituição de referência pelo bom desempenho da gestão pública em todas as atividades desenvolvidas, tanto pela sua eficiência, como pela sua eficácia, na capacidade de dar resposta aos objetivos de desenvolvimento do concelho e às necessidades dos seus munícipes.

### **VALORES**

Para prosseguir esta visão, a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, pauta a sua atuação pelo seguinte quadro de valores:



**Ética** - Exigimos de nós próprios e dos outros elevados padrões de conduta, de modo que, todo o tipo de relacionamento seja pautado por honestidade e respeito dentro da instituição. Inculcar a ideia de que não basta "Saber" e "Saber Fazer", é preciso "Saber Ser".

**Cultura de Parceria** - Os nossos projetos estão abertos a quem queira deles fazer parte, estabelecemos alianças estratégicas a bem do desenvolvimento do concelho.

**Transparência** - A nossa atuação está patente a todos, não temos nada a esconder, possuímos uma clara conduta organizacional.

**Competência e Inovação** - Queremos ver reconhecidas todas as nossas capacidades. Acreditamos que é através da Inovação que conseguimos chegar lá, mostrando que estamos atentos a tudo o que possa ajudar e simplificar a prestação dos nossos serviços.

**Enfoque no Cidadão / Município** - Existe um sério empenho na satisfação dos nossos Municípios e das suas necessidades.

**Liderança** - Liderar é partilhar o conhecimento e dar o primeiro passo na prossecução dos objetivos, reconhecendo o esforço individual para atingir essa meta. O líder exerce poder e influência, usando a sua capacidade intrínseca para servir, motivar, coordenar e dirigir o grupo.

**Equidade** - Todas as nossas atuações são tidas com a máxima isenção e justiça.

**Humanismo** - Potenciamos a diferença como forma de enriquecimento do trabalho em equipa, respeitando o Outro na sua diversidade.

## **MISSÃO**

A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, tem como missão, regulamentar e gerir, sob sua responsabilidade e no interesse dos cidadãos do concelho, fins de interesse público municipal, nos termos e formas previstas na lei, tendo como objetivo principal das suas atividades, a melhoria das condições de vida, de trabalho e de lazer dos habitantes do concelho.



### **1.1. Organização dos serviços**

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, estabeleceu um novo enquadramento jurídico da organização dos serviços das Autarquias Locais. De acordo com o diploma atrás mencionado a organização, a estrutura e o funcionamento dos serviços da administração autárquica devem orientar-se pelos princípios da unidade e eficácia da ação, da aproximação dos serviços aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afetação de recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia de participação dos cidadãos, bem como pelos demais princípios constitucionais.

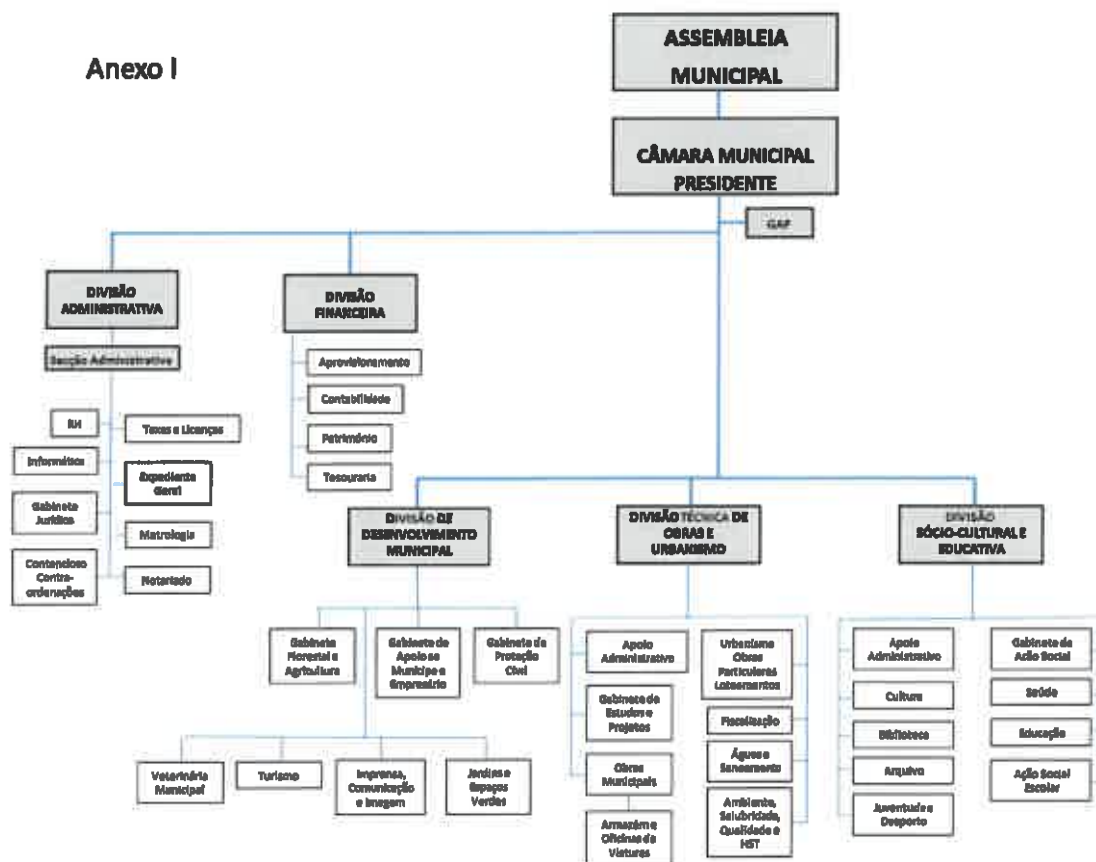
Durante o ano de 2012, foi publicada a Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto, a qual entrou em vigor a 30 de agosto. A citada lei procede à adaptação à Administração Local da lei n.º 2/2004 de 15 de janeiro na redação que lhe foi dada pela lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração, Regional e Local do Estado.

De acordo com o n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra teve de aprovar a adequação da sua estrutura orgânica, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, às regras e critérios previstos na presente lei, até 31 de dezembro de 2012.

Assim, foi publicado na 2ª Série do Diário da República de 6 de janeiro de 2013, a reestruturação dos serviços.

De modo a ajustar a funcionalidade e operacionalidade, foram efetuadas alterações, ao referido regulamento, publicadas, na 2.ª série do Diário da República, n.º 134, de 15 de julho de 2014, na 2.ª série do Diário da República, n.º 99, de 22 de maio de 2015 e na 2.ª série do Diário da República, n.º 122, de 27 de junho de 2018.

Anexo I



## 1.2. Recrutamento

O recrutamento de trabalhadores envolve o planeamento e a seleção de pessoas que se relacionam com o ambiente organizacional devido ao convívio com o mercado de trabalho (oferta e procura) e mercado de recursos humanos (Indivíduos aptos para o trabalho). Tais mercados são regulados pela lei da oferta e da procura.

Durante o ano de 2018, foram abertos dois procedimentos concursais. Um para a carreira/categoria de Coordenador Técnico – Secção Administrativa (Subunidade Orgânica Administrativa) e outro para a carreira/categoria de Técnico Superior – Turismo – Serviço de Turismo.

No entanto, a Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, aprovou o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários. A Integração das pessoas abrangidas

pelo artigo 3º da referida Lei, foi feita mediante a constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado e precedida de aprovação em procedimento concursal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 8º. Assim, foram elaborados 49 contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para Regularização dos Vínculos Precários.

### 1.3. Formação

Motivar os trabalhadores é uma prioridade, que se estabelece, entre, adequar as funções desempenhadas, com as competências de cada um.

Foram realizadas 16 Ações de Formação, envolvendo 59 trabalhadores, destacando-se a CIM-RC, como entidade que mais formações deu.

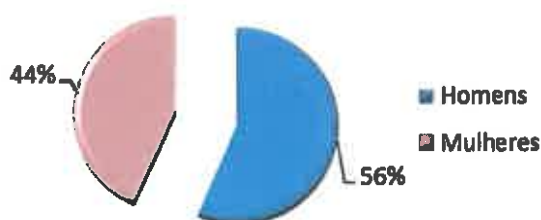
As despesas inerentes à Formação Profissional, durante o ano de 2018, foram de 5.095,50 €, sendo grande parte da despesa, relativa à formação de motoristas, nadadores salvadores e software Informático.

### 1.4. Caracterização dos Recursos Humanos

#### CARACTERIZAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2018, o Município de Pampilhosa da Serra tinha 186 trabalhadores no mapa de pessoal, dos quais, 105 eram do sexo masculino e 81 do sexo feminino.

#### Pessoal do Quadro por sexo



Fonte: Recursos Humanos/Ano 2018



Fonte: Recursos Humanos/Ano 2018

A tabela seguinte mostra a divisão dos trabalhadores por carreira segundo a modalidade de vinculação e género. Destaca-se o conjunto de operários que representam o maior grupo de pessoal na autarquia. De referir ainda, que os quatro dirigentes são oriundos da carreira de técnico superior.

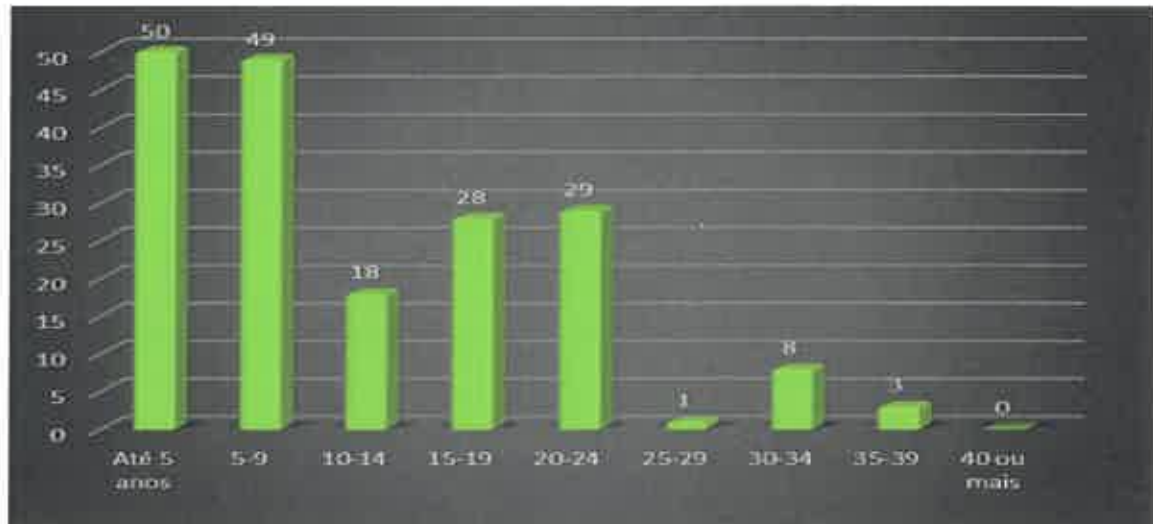
#### Trabalhadores por carreira segundo a modalidade de vinculação e género

	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Fiscais Municipais	Total
Comissão de Serviço	4						4
Contrato por tempo indeterminado		31	52	93	4	2	182
Contrato por termo resolutivo certo	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>52</b>	<b>93</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>186</b>

Fonte: Balanço Social 2018

#### Antiguidade dos Trabalhadores

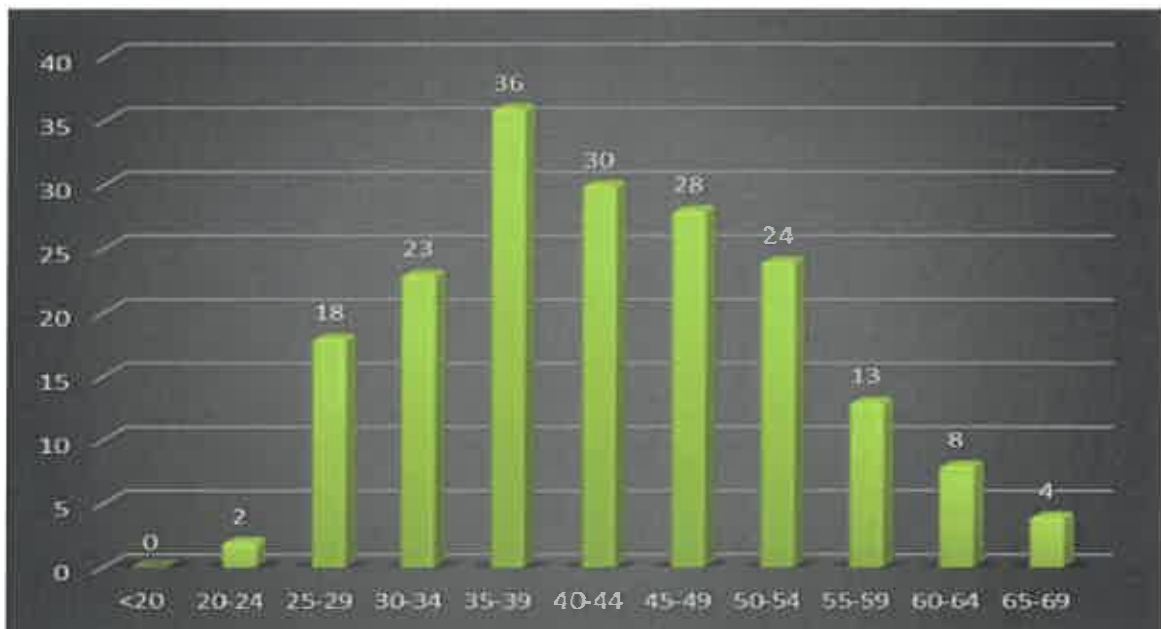
No que concerne à antiguidade dos trabalhadores da autarquia a 31 de dezembro de 2018, podemos concluir, de acordo com a leitura do gráfico abaixo, que 53,23 % tem menos de 10 anos de serviço.



Fonte: Balanço Social 2018

### Escalão Etário

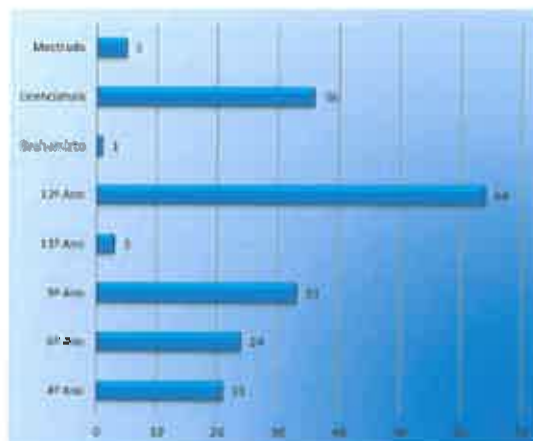
A média de idades dos trabalhadores da autarquia a 31 de dezembro de 2018 era de 40,59 anos.



Fonte: Balanço Social 2018

### Habilitações Académicas

Nos Grupos de Pessoal de Assistente Operacional situa-se o nível de instrução mais baixo; 21 trabalhadores possuem apenas o 4.º ano de escolaridade, 24 o 6.º ano e 33, o 9.º ano de escolaridade. No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade destacam-se, 64 trabalhadores com o 12.º ano e 36 trabalhadores com o grau de Licenciatura.



Fonte: Recursos Humanos/Ano 2018

### Absentismo

Num total de 7031,5 ausências, durante o ano de 2018, realça-se as ausências por férias, com 4243 dias (60,34 %).

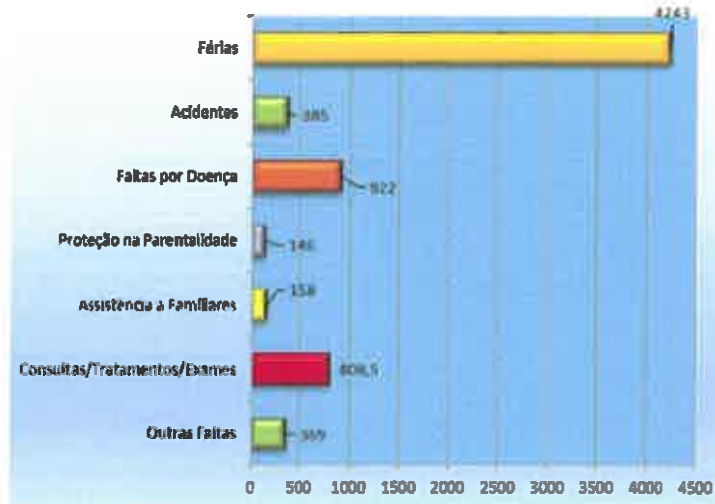
A taxa de absentismo é uma relação entre os dias de ausência e o total de dias trabalháveis. Retirando as férias, em termos absolutos, as faltas dadas para consultas e exames do próprio e para acompanhamento de familiares, contribuíram com 28,99 % para o absentismo e as faltas por doença, contribuíram com cerca de 33,06 %.

### Absentismo em dias

Tipo de Falta	Quant.	%
Outras Faltas	369	13,23
Consultas/Tratamentos/Exames	808,5	28,99
Assistência a Familiares	158	5,67
Acidentes de Serviço	385	13,81
Proteção na Parentalidade	146	5,24
Faltas por Doença	922	33,06
Total	2788,5	100,00

*[Handwritten signature]*

Fonte: Recursos Humanos/Ano 2018

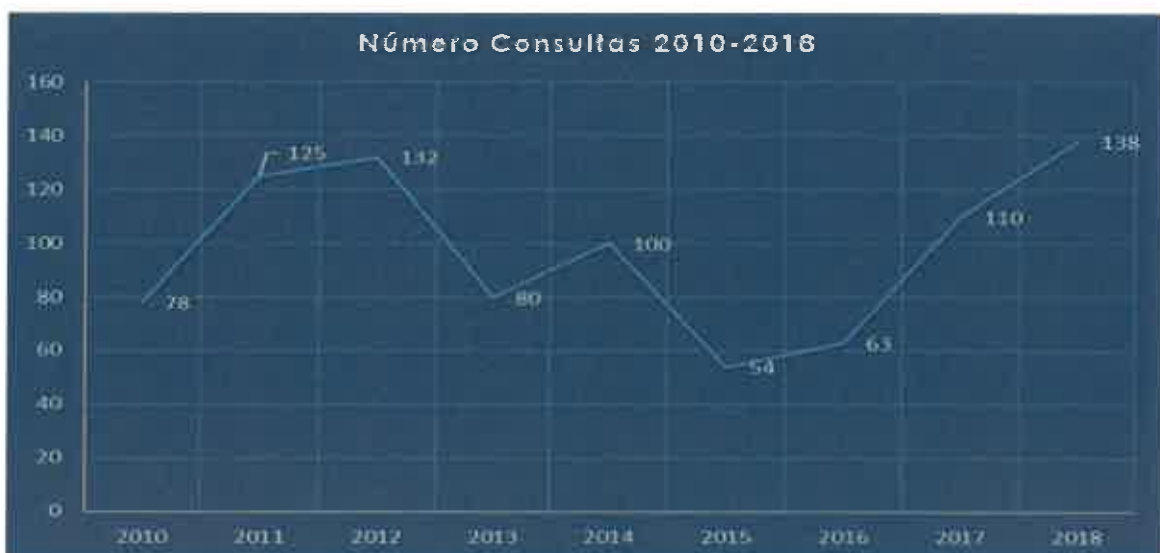


Fonte: Recursos Humanos/Ano 2018

### Medicina no Trabalho

Durante o ano de 2018 ocorreram 7 acidentes em serviço, com predominância na Carreira/categoria de Assistente Operacional. Do total de acidentes de trabalho resultaram 385 dias perdidos com baixa.

Relativamente à Medicina no Trabalho, foram efetuadas 138 consultas, tendo sido despendida uma verba de 6 423,47 €.





## **2 ANÁLISE ECONOMICO - FINANCEIRA**

### **INTRODUÇÃO**

O Orçamento Municipal é um documento de extrema importância, onde são previstas todas as receitas que a autarquia pretende arrecadar e as despesas que pretende realizar, sendo por isso um documento essencial na gestão diária da autarquia, não deixando contudo de ser um documento previsional. Apesar de ser elaborado com o máximo rigor, tem alguma flexibilidade para fazer face a eventuais realidades que possam surgir. Assim, de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, podem as autarquias efetuar alterações e revisões orçamentais, para fazer face a essas situações.

Analisando os quadros e comparando os valores do orçamento final com os montantes executados da receita e da despesa, obtêm-se as variações a seguir apresentadas, em termos absolutos, mostrando uma taxa de execução da receita e da despesa de **68,54%** e **69,69%** respetivamente.

Estes rácios, traduzem assim a capacidade de realização das atividades programadas, dado que a taxa referente às despesas é calculada com base nos valores efetivamente pagos (execução financeira) e da receita a efetivamente cobrada.

No campo das receitas, verifica-se que a sua cobrança registou um desempenho aceitável, quer ao nível das receitas correntes quer de capital, representando uma taxa de execução de **101,02%** e **25,32%** respetivamente.

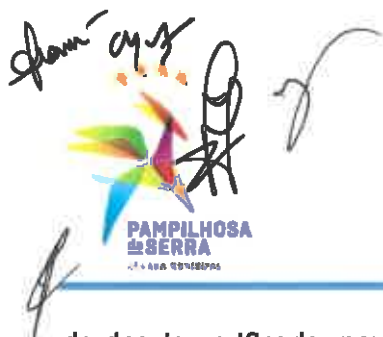
Ao analisar a execução da despesa, constata-se que os recursos financeiros realizados foram afetos **79,17%** a despesas correntes e **53,74%** as despesas de capital.

#### **2.1. RECEITAS**

As receitas totais cobradas ascenderam no valor de **€ 11 190 411,80**, sendo de **€ 9 416 084,69** de receita corrente e **€ 1 774 327,11** de receita de capital.

Como referido, a receita global cobrada referente ao ano de **2018**, foi de **€ 11 190 411,80**, correspondente a **68,53%** da receita orçamentada final, tendo resultado um desvio negativo de (-) **€ 5 136 876,20**, correspondente a **31,46 %**. A decomposição





do desvio verificado, permite-nos aquilatar, em que tipo de receitas se verificou e qual a sua magnitude.

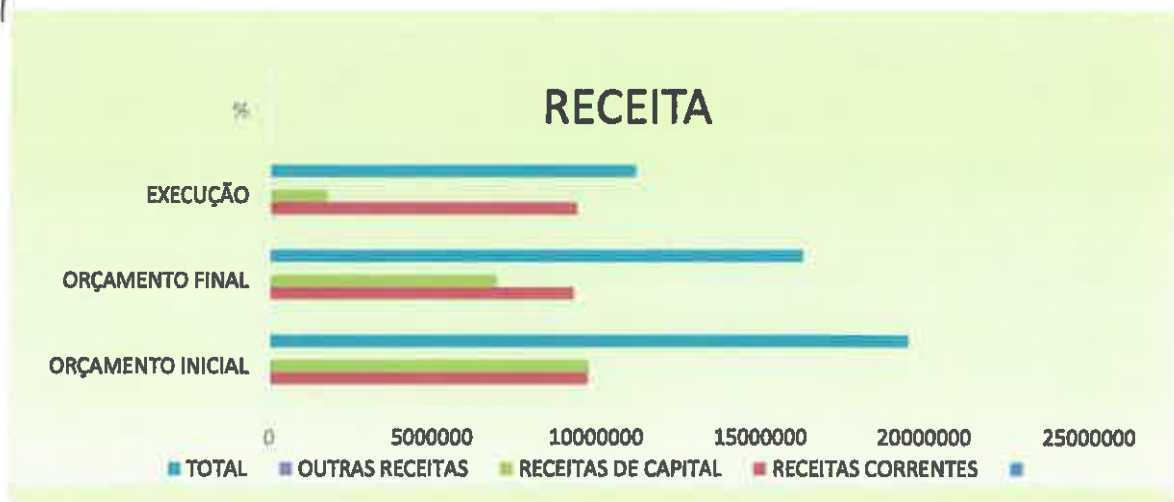
A receita corrente orçamentada final foi de € 9 320 655,00 tendo-se arrecadado o montante de € 9 416 084,69, ou seja, cobrou-se 101,02% do que o orçamentado, para este tipo de receita, havendo um desvio positivo de (+) 1,02%, correspondente a € 95 429,69.

A receita de capital orçamentada final foi de € 7 006 633,00, tendo-se arrecadado o montante de € 1 774 327,11, ou seja 25,31 % do orçamentado, havendo um desvio de (-) 74,68%

No essencial o desvio verificado na despesa, relativamente às importâncias adma evidenciadas, provêm do facto de terem sido iniciadas as obras, que têm influência no resultado final, já que são obras comparticipadas por programas Comunitários.

A título de exemplo, as obras de "Alteração e ampliação da Escola Básica e Secundária Escalada-Pampilhosa da Serra"; "Reconversão do Mercado Municipal de Pampilhosa da Serra" e as obras relacionadas com os Incêndios de Junho de 2017, embora muitas delas já estivessem pagas, as comparticipações não foram efetuadas do decurso do ano de 2018. (Refira-se contudo, que no início do ano de 2019, e referente ao atrás mencionado, já entraram nos cofres desta autarquia mais de € 1 000 000,00), por conta destas obras. Nestes termos, face aos mecanismos de alerta precoce, constantes no nº 3º, do art.º 56º, seção III, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o Município de Pampilhosa da Serra registou uma taxa inferior aos 85% de execução da receita prevista no Orçamento, que no caso em concreto foi de 68,53%. Esta foi uma situação de execução atípica, uma vez que para receber as referidas comparticipações é necessário que a autarquia as tivesse pago antecipadamente.

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO FINAL	EXECUÇÃO	%
RECEITAS CORRENTES	9 753 808,00	9 320 655,00	9 416 084,69	101,02
RECEITAS DE CAPITAL	9 781 402,00	7 006 623,00	1 773 613,11	25,31
OUTRAS RECEITAS	10,00	10,00	714,00	7140,00
TOTAL	19 535 220,00	16 327 288,00	11 190 411,80	68,53



## RECEITA 2018

RECEITAS	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO FINAL	EXECUÇÃO	%
<b>RECEITA CORRENTE</b>				
Impostos directos	451 480.00	451 480.00	445 748.07	98.73
Impostos indirectos	11 570.00	11 570.00	11 984.56	103.58
Taxas, multas e outras penalidades	25 770.00	25 770.00	22 678.92	88.78
Rendimentos de propriedade	13 943.00	13 943.00	8 678.03	62.24
Transferências correntes	8 685 575.00	8 232 422.00	8 391 020.69	101.83
Venda de bens e serviços correntes	503 470.00	503 470.00	509 166.07	101.13
Outras receitas correntes	82 020.00	82 020.00	26 608.35	32.44
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>9 753 808.00</b>	<b>9 320 655.00</b>	<b>9 416 084.69</b>	<b>101.02</b>
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>				
Venda de bens de investimento	60.00	60.00	1 644.30	2740.50
Transferências de capital	9 691 292.00	6 916 513.00	1 771 968.81	25.62
Activos financeiros	30.00	30.00	0.00	0.00
Passivos financeiros	10.00	10.00	0.00	0.00
Outras Receitas de Capital	90 010.00	90 010.00	0.00	0.00
Reposições não abatidas nos pagamentos	10.00	10.00	714.00	7140.00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>9 781 412.00</b>	<b>7 006 623.00</b>	<b>1 774 327.11</b>	<b>25.31</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19 535 220.00</b>	<b>16 327 288.00</b>	<b>11 190 411.80</b>	<b>68.53</b>

## 2.2. DESPESAS

A despesa realizada no ano de **2018**, foi no montante de **€ 12 828 059,41** e a paga de **€ 12 443 127,81**, tendo transitado uma dívida de **€ 384 931,60**, conforme Mapa de Controlo Orçamental da Despesa.

O quadro Execução dos Documentos Previsionais do ano de **2018**, apresenta a execução do orçado ao nível do Cablimento, Compromisso, Realizado, Pago e Dívida.

O Cablimento é a cativação de determinada verba, visando a realização de uma despesa.

O Compromisso é a assunção face a terceiros da responsabilidade de realizar determinada despesa.

O Realizado é a contabilização dos bens, serviços e ou outras despesas que são devidas a favor de terceiros, suportadas *vulgarmente*, por faturas ou documentos equivalentes.

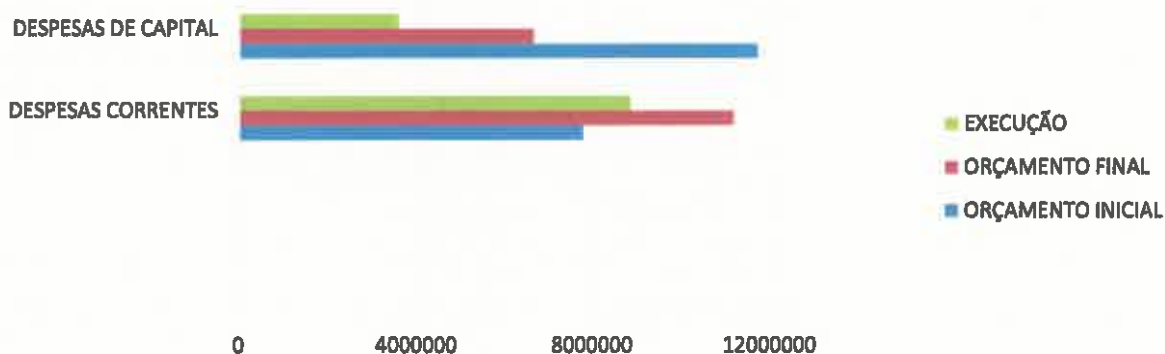
Da análise ao referido anteriormente, e ao nível do Orçamento da Despesa faz-se a seguinte leitura:

- A diferença entre o realizado e o Pago – “dívida orçamental” – é em 31 de dezembro de **2018 de € 384 931,60**.
- A diferença entre os Compromissos e o Pago – são em 31 de dezembro de **2018 de € 3 184 476,64**.

### DESPESA

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO FINAL		EXECUÇÃO	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	7 796 280,00	11 198 532,54		8 865 337,05	79,17
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	11 738 940,00	6 657 068,50		3 577 790,76	53,74
<b>TOTAL</b>	<b>19 535 220,00</b>	<b>17 855 601,04</b>		<b>12 443 127,81</b>	<b>69,69</b>

## DESPESA

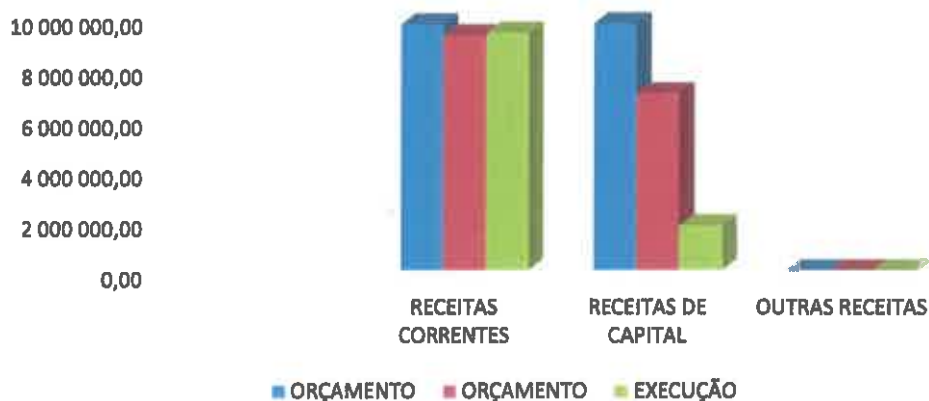


## RECEITA

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>9 753 808,00</b>	<b>9 320 655,00</b>	<b>9 416 084,69</b>	<b>101,02</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>9 781 402,00</b>	<b>7 006 623,00</b>	<b>1 773 613,11</b>	<b>25,31</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>714,00</b>	<b>7140,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>19 535 220,00</b>	<b>16 327 288,00</b>	<b>11 190 411,80</b>	<b>68,54</b>

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



Refira-se que o valor de € 2 799 545,04, entre o Compromisso e o Realizado, não pode ser considerada dívida orçamental, uma vez que os trabalhos ainda não foram



efetuados, ou se o foram, ainda não foi emitida a competente fatura ou documento equivalente.

As despesas totais geradas ascenderam a € 12 443 127,81, sendo de despesas correntes € 8 865 337,05, correspondentes a 79,17% e de despesas de capital € 3 577 790,76, correspondentes a 53,74%.

### DESPESA

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO FINAL	EXECUÇÃO	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7 796 280,00</b>	<b>11 198 532,54</b>	<b>8 865 337,05</b>	<b>79,17</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>11 738 940,00</b>	<b>6 657 068,50</b>	<b>3 577 790,76</b>	<b>53,74</b>
<b>TOTAL</b>	<b>19 535 220,00</b>	<b>17 855 601,04</b>	<b>12 443 127,81</b>	<b>69,69</b>

### 2018 DESPESAS

DESPESA CORRENTE	INICIAL	FINAL	EXECUÇÃO	%
Pessoal	3 353 110,00	3 337 110,00	3 136 740,46	94,00
Aquisição de bens e serviços correntes	3 293 000,00	6 097 621,50	4 404 475,53	72,23
Juros e outros encargos	2 510,00	2 510,00	1,85	0,07
Transferências correntes	1 050 000,00	1 629 000,00	1 239 869,44	76,11
Subsídios	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	96 660,00	131 291,04	84 249,77	64,17
<i>Total das Despesas Correntes</i>	<b>7 796 280,00</b>	<b>11 198 532,54</b>	<b>8 865 337,05</b>	<b>79,17</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				
Aquisição de bens de investimento	11 569 585,00	6 554 213,50	3 530 690,55	53,87
Transferências de capital	91 200,00	64 700,00	25 000,00	38,64
Activos financeiros	63 155,00	23 155,00	22 100,21	95,44
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00
<i>Total das Despesas de Capital</i>	<b>11 738 940,00</b>	<b>6 657 068,50</b>	<b>3 577 790,76</b>	<b>53,74</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19 535 220,00</b>	<b>17 855 601,04</b>	<b>12 443 127,81</b>	<b>69,69</b>

Da apreciação aos quadros constata-se o seguinte:



As despesas correntes pagas ascenderam a € 8 865 337,05, o que face à dotação orçamental inscrita, indica um grau de execução de 79,17 %;

O montante despendido com pessoal, (Incluindo as remunerações, abonos e segurança social) representa 24,66% do total das despesas correntes, e apresenta um grau de execução financeira de 94,00 %;

O montante das despesas de capital pagas, foi de € 3 577 790,76, tendo o nível de execução orçamental ficado "aparentemente" aquém do valor das despesas correntes, ao apresentar um grau de execução de 53,74% do valor orçado.

A rubrica aquisição de bens de Investimento, que absorve quase a globalidade do montante orçamentado, para as despesas de capital, teve uma realização de 53,87%. Esta discrepância deve-se ao facto de a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra ter "compromissos" de obras, e algumas estarem a decorrer.

## 2.3. MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS			DESPESAS		
RECEITAS	VALOR €	%	DESPESAS	VALOR €	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPESA CORRENTE</b>		
<i>Total da Receitas Correntes</i>	<b>9 416 084,69</b>	<b>84,14</b>	<i>Total das Despesas Correntes</i>	<b>8 865 337,05</b>	<b>71,25</b>
<i>Total das Receitas de Capital</i>	<b>1 774 327,11</b>	<b>15,86</b>	<i>Total das Despesas de Capital</i>	<b>3 577 790,76</b>	<b>28,75</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11 190 411,80</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12 443 127,81</b>	<b>100,00</b>



## 2.4 RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS COM SALDOS DE GERÊNCIA

RECEITAS	VALOR €	%	DESPESAS	VALOR €	%
<b>Saldo Inicial de gerência</b>	<b>1 528 313,04</b>	<b>12,02</b>	<b>Saldo final de gerência</b>	<b>275 597,03</b>	<b>2,17</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPESA CORRENTE</b>		
Impostos directos	445 748,07	3,50	Pessoal	3 136 740,46	24,66
Impostos indirectos	11 984,56	0,09	Aquisição de bens e serviços correntes	4 404 475,53	34,63
Taxas, multas e outras penalidades	22 876,92	0,18	Juros e Outros encargos	1,85	0,00
Rendimentos da propriedade	8 678,03	0,07	Transferências correntes	1 239 889,44	9,75
Transferências correntes	8 391 020,69	65,97	Outras despesas correntes	84 249,77	0,66
Venda de bens e serviços correntes	509 166,07	4,00			0,00
Outras receitas correntes	26 608,35	0,21			0,00
					0,00
<b>Total da Receitas Correntes</b>	<b>9 416 084,69</b>	<b>74,03</b>	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>8 865 337,05</b>	<b>69,70</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Venda de bens de investimento	1 644,30	0,01	Aquisição de bens de capital	3 530 690,55	27,78
Transferências de capital	1 771 988,81	13,93	Transferências de capital	25 000,00	0,20
Passivos Financeiros	0,00	0,00	Activos financeiros	22 100,21	0,17
Outras receitas de capital	0,00	0,00			
Reposições não abatidas nos pagamentos	714,00	0,01	Passivos financeiros	0,00	0,00
			Outras despesas de capital	0,00	0,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>1 774 327,11</b>	<b>13,95</b>	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>3 577 790,76</b>	<b>28,13</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12 718 724,84</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12 718 724,84</b>	<b>100,00</b>

# Mapa Resumo das Receitas e Despesas Efetivas

RECEITAS	VALOR €	%	DESPESAS	VALOR €	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPEZA CORRENTE</b>		
Impostos directos	445 748,07	3,98	Pessoal	3 136 740,48	25,21
Impostos indirectos	11 984,56	0,11	Aquisição de bens e serv. correntes	4 404 475,53	35,40
Taxas, multas e outras penalidades	22 878,82	0,20	Juros e Outros encargos	1,85	0,00
Rendimentos da propriedade	8 678,03	0,08	Transferências correntes	1 239 869,44	9,96
Transferências correntes	8 391 020,69	74,98	Outras despesas correntes	84 249,77	0,68
Venda de bens e serviços correntes	509 166,07	4,55			
Outras receitas correntes	26 608,35	0,24			
<b>Total da Receitas Correntes</b>	<b>9 416 084,89</b>	<b>84,14</b>	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>8 865 337,05</b>	<b>71,25</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Venda de bens de investimento	1 644,30	0,01	Aquisição de bens de capital	3 530 690,55	28,37
Transferências de capital	1 771 968,81	15,83	Transferências de capital	25 000,00	0,20
Ativos financeiros	0,00	0,00			
Passivos financeiros	0,00	0,00	Activos financeiros	22 100,21	0,18
Outras receitas de capital	0,00	0,00			
Reposições não abatidas nos pagam.	714,00	0,01	Passivos financeiros	0,00	0,00
			Outras despesas de capital	0,00	0,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>1 774 327,11</b>	<b>15,88</b>	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>3 577 790,76</b>	<b>28,75</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11 190 411,80</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12 443 127,81</b>	<b>100,00</b>



# Mapa Descritivo das Despesas de Investimento

MAPA DE INVESTIMENTOS			Euros	TOTAL
01.02	0701	<b>INVESTIMENTOS</b>		
01.02	070103	<b>Edifícios</b>		<b>476 530,74</b>
01.02	07010301	Instalações de serviços	87 331,85	
01.02	07010305	Escolas	152 303,36	
01.02	07010307	Outros	236 895,53	
01.02	070104	<b>Construções diversas</b>		<b>2 751 203,90</b>
01.02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	188 437,85	
01.02	07010405	Parques e jardins	14 965,67	
01.02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	577 373,83	
01.02	07010407	Captação e distribuição de água	6 088,50	
01.02	07010408	Viação rural	1 797 868,01	
01.02	07010409	Sinalização e trânsito	858,85	
01.02	07010413	Outros	165 611,19	
01.02	070106	<b>Material de Transporte</b>		<b>75 330,20</b>
01.02	07010602	Outro	75 330,20	
01.02	070107	<b>Equipamento de Informática</b>	70 952,30	<b>70 952,30</b>
01.02	070108	<b>Software de Informática</b>	39 346,53	<b>39 346,53</b>
01.02	070109	<b>Equipamento administrativo</b>	10 507,33	<b>10 507,33</b>
01.02	070110	<b>Equipamento básico</b>		<b>84 784,72</b>
01.02	07011002	Outro	84 784,72	
01.02	070115	<b>Outro investimentos</b>	22 034,83	<b>22 034,83</b>
		<b>TOTAL DA AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO</b>		<b>3 530 690,55</b>

# Mapa Resumo da Despesa Funcional

	OBJETIVOS	Dotação Inicial	Dotação final	Compromisso	Despesa paga	%
<b>1</b>	<b>- FUNÇÕES GERAIS</b>					
1.1.0	- Serviços Gerais da Administração Pública					
1.1.1	- Administração Geral	1 190 500,00	1 843 000,00	1 656 942,66	1 332 694,66	72,31%
1.2.0	- Segurança e Ordem Públicas					
1.2.1	- Protecção Civil e luta Contra Incêndios	246 000,00	381 500,00	295 992,17	289 270,35	75,82%
<b>2.</b>	<b>- FUNÇÕES SOCIAIS</b>					
2.1.0	- Educação	50 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00%
2.1.1	- Ensino não Superior	920 000,00	932 721,50	720 424,00	203 280,67	21,78%
2.1.2	- Serviços Auxiliares de Ensino	170 000,00	445 000,00	421 193,64	421 193,58	94,65%
2.2.1	- Serviços Individuais de Saúde	25 000,00	16 500,00	4 437,52	4 437,52	28,98%
2.3.0	- Segurança e Acção Social					
2.3.2	- Acção Social	245 000,00	244 500,00	192 174,29	186 850,52	75,42%
2.4.0	- Habitação e Serviços Colectivos					
2.4.1	- Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
2.4.2	- Ordenamento do Território	15 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
2.4.3	- Saneamento	997 000,00	122 500,00	68 128,95	67 675,46	55,41%
2.4.4	- Abastecimento de Água	2 221 000,00	302 300,00	223 549,78	220 015,51	72,78%
2.4.5	- Resíduos Sólidos	55 000,00	100 000,00	82 160,48	82 160,48	82,16%
2.4.6	- Protecção Meio Ambiente e Cons. da Natureza	3 989 725,00	1 208 825,00	1 100 218,96	426 103,99	35,50%
2.5.0	- Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos					
2.5.1	- Cultura	207 000,00	363 000,00	324 375,23	317 512,80	87,47%
2.5.2	- Desporto, Recreio e Lazer	193 000,00	413 500,00	395 529,42	344 815,42	83,39%
<b>3</b>	<b>- FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>					
3.1.0	- Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	85 200,00	213 200,00	155 028,41	66 814,96	32,28%
3.2.0	- Indústria e Energia	65 000,00	65 000,00	2 714,73	2 680,81	4,09%
3.3.0	- Transportes e Comunicações					
3.3.1	- Transportes Rodoviários	2 366 860,00	2 864 088,50	2 547 982,90	2 197 260,54	76,72%
3.3.2	- Transportes Aéreos	9 000,00	24 000,00	14 908,79	14 908,79	82,11%
3.4.0	- Comércio e Turismo					
3.4.1	- Mercados e Feiras	953 000,00	953 000,00	912 248,31	213 154,84	22,37%
3.4.2	- Turismo	460 300,00	792 800,00	692 364,34	626 980,72	79,34%
<b>4</b>	<b>- OUTRAS FUNÇÕES</b>					
4.1.0	- Operações da Dívida Autárquica					
4.2.0	- Transferências entre Administrações					
4.3.0	- Diversas não Especificadas	581 655,00	952 655,00	758 028,17	754 028,17	79,15%
<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16 026 240,00</b>	<b>12 269 090,00</b>	<b>10 589 397,75</b>	<b>7 779 017,40</b>	<b>63,45%</b>

## **REGRA DO EQUILIBRIDO ORÇAMENTAL**

O princípio do equilíbrio orçamental, previsto no ponto 3.1.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual obriga a que o orçamento das autarquias locais preveja as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A aplicação deste princípio permite a formação de poupança corrente, possibilitando a sua aplicação em despesas de capital. No ano de **2018**, o cumprimento desta norma legal permitiu atingir uma poupança corrente de **€ 550 747,64**.

Refere a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, no artigo 40º sobre a epígrafe "Equilíbrio Orçamental" prevê o seguinte e cita-se:

*" 1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.*

*2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.*

*3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5 % das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.*

*4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo "*

Sobre este item refere o artigo 83ª do citado diploma que prevê:

*"Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.*



QUADRO DEMONSTRATIVO DO EQUILIBRIO ORÇAMENTAL		
Artigo 40º da Lei 73/2013, de 3 setembro		
		Em euros (€)
(1)	Valor das receitas correntes cobradas brutas	9 416 084,69
(2)	Amortizações médias de empréstimos existentes em 01-01-2017	0,00
(3)	Amortizações médias de empréstimos contratados após 01-01-2017	0,00
(4)	Amortizações médias de empréstimos contratados	0,00
5=(1)-(2)-(3)-(4)	<b>Limite às despesas correntes</b>	<b>9 416 084,69</b>
(6)	Despesa corrente	8 865 337,05
(7)	<b>Margem</b>	<b>550 747,64</b>
<b>FONTE</b>		Orçamento Municipal à data de 31 de dezembro de 2018

## 2.5 EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

### SERVIÇO DA DÍVIDA

Compreende-se " Serviço da Dívida " como os pagamentos efetuados a título de amortização e juros dos empréstimos junto de Instituições financeiras. A contratação de empréstimos, foi a opção para a autarquia poder complementar o recurso a financiamentos na concretização de Investimentos. Neste sentido, o crédito bancário constituiu uma alternativa viável, na materialização dos objetivos tidos como prioritários na satisfação das necessidades das populações locais.

De acordo com o estipulado no nº 1 do artigo 49º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), os municípios podem contrair empréstimos e utilizar aberturas de crédito junto de quaisquer Instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como a emitir obrigações e celebrar contratos de locação financeira, nos termos da lei.

Em 2018, o Município de Pampilhosa da Serra não possui empréstimos a médio e longo prazo, contraídos junto de quaisquer Instituições bancárias.

O Município não recorreu ao crédito a curto prazo durante o ano de 2018.



### **ESTRUTURA DA DÍVIDA**

DÍVIDA EM ..... 01 DE JANEIRO DE 2018	0,00 €
AMORTIZAÇÕES .....	0,00 €
DÍVIDA EM ..... 31 DE DEZEMBRO DE 2018	0,00 €

### **LIMITES DA DÍVIDA TOTAL**

De acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, (RFALEI) consagra-se o conceito de Limite da dívida Total, estabelecido no art.º 52º do citado diploma, e que se transcreve:

*"1 - A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.*

*2 - A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.*

*3 - Sempre que um município:*

*a)- Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;*

*b)- Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.*

*4 - Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º98/97, de 26 de agosto.*

*5 - Para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios referida no n.º 1, não é considerado o valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia e o valor das subvenções reembolsáveis ou dos instrumentos financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro."*



## MAPA DOS ACTIVOS E PASSIVOS PARA O CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO LIQUIDO

### MAPA DA DIVIDA TOTAL EM 01 DE JANEIRO DE 2018

RECEITA CORRENTE LIQUIDA 2015	RECEITA CORRENTE LIQUIDA 2016	RECEITA CORRENTE LIQUIDA 2017	TOTAL	MEDIA DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+ (3)	(5)=(4)/3
8 951 313	9 232 079	9 233 378	27 416 770	9 138 923

LIMITE	DIVIDA TOTAL						
	TOTAL DA DIVIDA A TERCEIROS	CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ ENT. PART.	DIVIDA TOTAL	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei 73/2013 e FAM	MONTANTE EM EXCESSO	MARGEM ABSOLUTA	MARGEM UTILIZÁVEL
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), SE (5)>(1)	(7)=(1)-(5), SE (5)<(1)	(8)=(7)*20 %
13 708 385	333 446	0	333 446	130 436		13 577 949	2 715 590

### MAPA DA DIVIDA TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RECEITA CORRENTE LIQUIDA 2015	RECEITA CORRENTE LIQUIDA 2016	RECEITA CORRENTE LIQUIDA 2017	TOTAL	MEDIA DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+ (3)	(5)=(4)/3
8 951 313	9 232 079	9 233 378	27 416 770	9 138 923



LIMITE	DÍVIDA TOTAL						
	TOTAL DA DÍVIDA A TERCEIROS	CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ ENT. PART.	DÍVIDA TOTAL	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei 73/2013 e FAM	MONTANTE EM EXCESSO	MARGEM ABSOLUTA	MARGEM UTILIZÁVEL
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), SE (5)>(1)	(7)=(1)-(5), SE (5)<(1)	(8)=(7)*20 %
13 708 385	855 446	0,00	855 446	486 030		13 222 355	2 644 471
VARIACÃO DA DÍVIDA %							272,62
VARIACÃO DE EXCESSO DA DÍVIDA %							
<b>MARGEM</b>							<b>2 359 995,91</b>

(1) - Limite da dívida total 2017 (1,5 \* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos 3 anos -artº 52º da Lei 73/2013, de 03/09 – Fonte DGAL.



<b>PARTICIPAÇÕES DO MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA EM 31-12-2018</b>				
<b>ENTIDADES PARTICIPADAS</b>		<b>TIPO DE ENTIDADE</b>	<b>% PARTICIPAÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>N.I.P.C.</b>			
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA	513606130	Societária	0,15	Excluída ao abrigo do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
ERSUC-Resíduos Sólidos do Centro, SA	503004405	Societária	0,13	Excluída ao abrigo do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	506053628	Societária	0,18	Integra o disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	501378669	Não Societária	2,22	Integra o disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
ADESA- Associação de Desenvolvimento Regional da Serra do Açor	503508780	Não Societária	16,66	Contribui para a dívida bruta ao abrigo da alínea b) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
ANMP-Associação Nacional de Municípios	501627413	Não Societária	0,28	Contribui para a dívida bruta ao abrigo da alínea b) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
CIM RC- Comunidade Intermunicipal da Região Centro	508354617	Não Societária	0,00	Integra o disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
ADXTUR-Agência para o Desenvolvimento Turístico das Adegas de Xisto	507925270	Não Societária	0,00	Excluída ao abrigo do disposto na alínea e) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
Associação Coimbra Região Digital	506394930	Não Societária	0,00	Contribui para a dívida bruta ao abrigo da alínea b) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
MATREZE-Matadouro Regional do Zêzere, SA	501491821	Societária	0,83	Excluída ao abrigo do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	503854956	Não Societária	0,00	Excluída ao abrigo do disposto na alínea e) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
CESAB-Centro de Estudos do Ambiente	502883308	Não Societária	1,41	Integra o disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata	502883308	Não Societária	38,00	Integra o disposto na alínea e) do nº 1 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro

**No final do exercício do ano de 2018, o limite da capacidade de endividamento líquido da Dívida Total Municipal é de: € 2 359 995,91.**





## ANÁLISE FINANCEIRA

### 3 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

As demonstrações financeiras do Município da Pampilhosa da Serra, a 31 de dezembro, foram organizadas, tendo subjacente um conjunto de fases preambulares que se revelam em conformidade com os princípios contabilísticos das disposições constantes do POCAL.

No que diz respeito à contabilidade patrimonial, também é prevista no relato económico/financeiro da Prestação de Contas: os custos e proveitos, ativos e passivos, são um sistema que tem como objetivo o registo de todas as operações da autarquia que originam modificações/alterações no seu património.

A situação financeira e patrimonial é analisada no âmbito do Balanço e da Demonstração de Resultados, os quais são peças contabilísticas fundamentais e proporcionam uma visão completa sobre a situação económica, financeira e patrimonial do Município.

O Balanço assemelha-se a um "espelho" de uma autarquia local numa determinada data, mostra-nos a posição financeira e patrimonial reportada ao final de cada ano e espelha a comparação entre o ativo e o passivo, bem como o fundo patrimonial correspondente à sua situação líquida, toda a situação patrimonial e financeira da autarquia local é apresentada em apenas um documento.

#### *3.1 Demonstração de Resultados*

A Demonstração de Resultados é elaborada tendo em conta os princípios da especialização e simplifica os resultados alcançados pelo Município de Pampilhosa da Serra, é o quadro contabilístico que mostra a natureza dos múltiplos custos e perdas, proveitos e ganhos, conducentes aos resultados. Avalia como foram aplicados os recursos utilizados e compara os custos e perdas incorridas para obtenção dos proveitos e ganhos.

Verifica-se a relevância da conta **74** pelo seu elevado valor – **Transferências e subsídios obtidos**, que se destina a revelar as Transferências provenientes do OE, sob a forma de Transferências Financeiras ao abrigo da Lei das Finanças Locais ou de contratos de cooperação técnica e financeira.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CONTAS		EXERCÍCIOS			
		2018		2017	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	171 774,51		189 711,68	
	Matérias	653 931,67	825 706,18	639 993,65	829 705,33
62	Fornecimentos e serviços externos	3 463 253,04		3 453 876,11	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	2 562 056,27		2 140 142,74	
643 a 648	Encargos sociais:		6 694 365,37	593 895,28	6 187 914,13
63	Transf.e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1 242 052,09	1 242 052,09	1 710 094,80	1 710 094,80
66	Amortizações do exercício	2 800 785,04		2 786 778,58	
67	Provisões do exercício	0,00	2 800 785,04	0,00	2 786 778,58
65	Outros custos e perdas operacionais	55 677,43	55 677,43	60 445,17	60 445,17
	(A).....		11 618 586,11		11 574 938,01
68	Custos e perdas financeiras	6 232,35	6 232,35	12 002,32	12 002,32
	(C).....		11 624 818,46		11 586 940,33
69	Custos e perdas extraordinários	54 835,17	54 835,17	188 174,96	188 174,96
	(E).....		11 679 653,63		11 775 115,29
88	Resultado líquido do exercício	0,00	19 237,13	0,00	-191 098,25
			11 698 890,76		11 584 017,04
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
7.111	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	138 124,89		122 892,85	
7112+7113	Vendas de produtos	29 500,17		17 040,78	
712	Prestações de serviços	373 337,19	540 962,25	321 160,96	461 094,59
72	Impostos e taxas	461 929,46		427 386,31	
	Variação de produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	927 465,84		1 142 049,01	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	8 977 334,69		8 599 580,44	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	10 366 729,99	0,00	10 169 015,76
	(B).....		10 907 692,24		10 630 110,35
78	Proveitos e ganhos financeiros	30 849,41	30 849,41	38 099,85	38 099,85
	(D).....		10 938 541,65		10 668 210,20
79	Proveitos e ganhos extraordinários	760 349,11	760 349,11	915 806,84	915 806,84
	(F).....		11 698 890,76		11 584 017,04
<b>RESUMO:</b>					
Resultados operacionais: (B)-(A)=		-710 893,87		-944 827,66	
Resultados financeiros: (D)-(B)-(C-A)=		24 617,06		26 097,53	
Resultados correntes: (D)-(C)=		-686 276,81		-918 730,13	
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		19 237,13		-191 098,25	



- Relativamente à atividade desenvolvida no exercício económico de 2018, o Município encerrou as suas contas com o montante de custos e proveitos o valor de **11.698.890,76€**, desta situação surgiu um Resultado Líquido positivo de **19 237,00 €**, que se reflete do seguinte modo:

### 3.2 RESULTADOS OPERACIONAIS

Os Resultados Operacionais apresentam a seguinte composição:

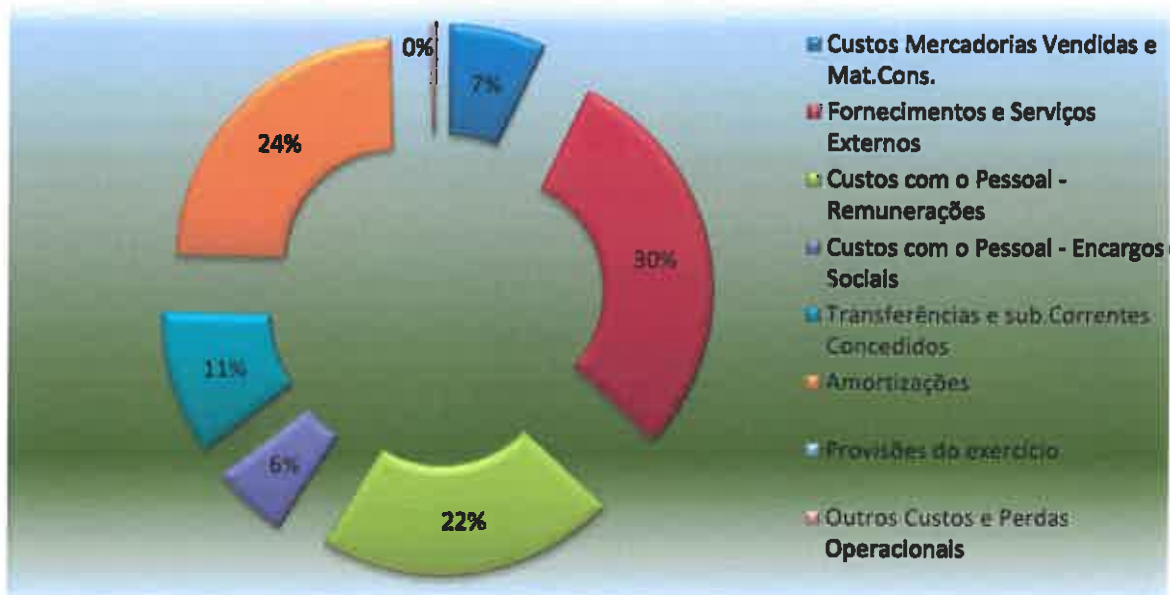
- **Custos Operacionais**

<b>Custos Operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Cons.	825 706,18 €	7,11%	829 705,33 €	7,17%
Fornecimentos e Serviços Externos	3 463 253,04 €	29,81%	3 453 876,11 €	29,84%
Custos com o Pessoal - Remunerações	2 562 056,27 €	22,05%	2 140 142,74 €	18,49%
Custos com o Pessoal - Encargos Sociais	669 056,06 €	5,76%	593 895,28 €	5,13%
Transferências e sub.Correntes Concedidos	1 242 052,09 €	10,69%	1 710 094,80 €	14,77%
Amortizações	2 800 785,04 €	24,11%	2 786 778,58 €	24,08%
Provisões do exercício	- €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros Custos e Perdas Operacionais	55 677,43 €	0,48%	60 445,17 €	0,52%
<b>TOTAL</b>	<b>11 618 586,11 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 574 938,01 €</b>	<b>100,00%</b>

- Custos operacionais – o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas regista um decréscimo em relação ao ano anterior. Esta conta regista os seguintes valores: abastecimento de água pela empresa Águas do Centro, compra de mercadorias para venda nos locais – Edifício Gira e Museu Municipal. O forte impulsionamento do valor deve-se aos valores apurados através da Contabilidade de Custos, relativo ao consumo de matérias-primas e combustível.
- No que respeta às despesas com o pessoal – remunerações, podemos verificar um ligeiro aumento em relação ao ano de 2017, passando de 2.140.142,74 € para 2 562 056,27 €. Este aumento é resultante das disposições legais e do acréscimo de pessoal.

- Relativamente às despesas com pessoal – Encargos Sociais, tiveram um ligeiro aumento em relação ao ano transato, resultante dos encargos com a ADSE (Assistência na Doença aos Servidores Cíveis do Estado), despesa que não é controlada pelo Município e acréscimo de pessoal.

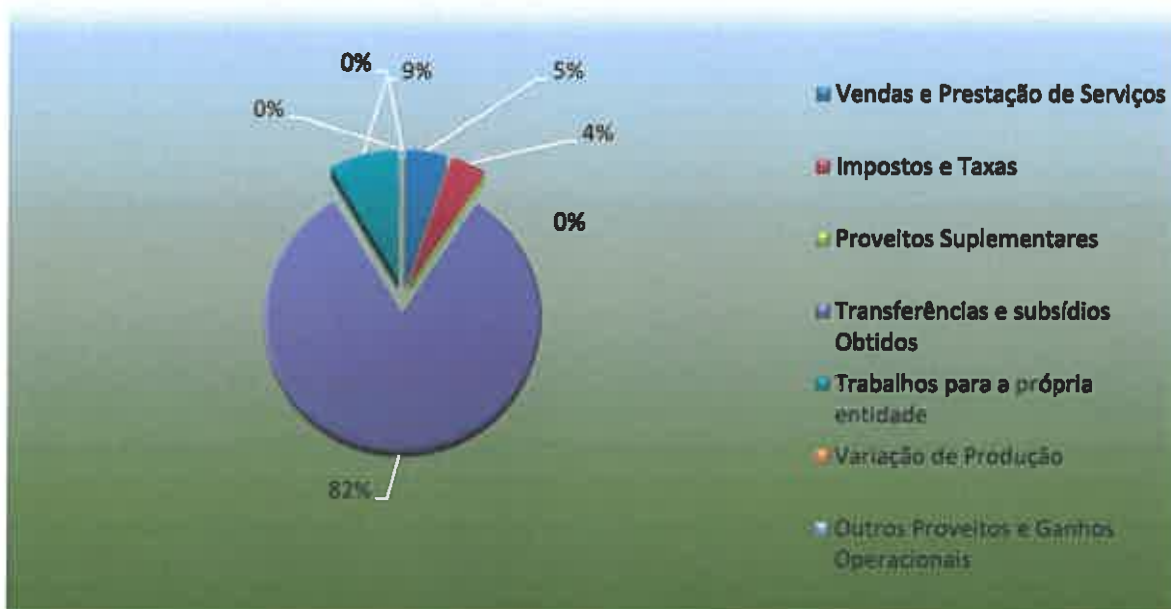
Quanto aos valores refletidos no gráfico referente aos Custos Operacionais, podemos realçar as rubricas de fornecimentos e serviços externos – conta 62, e custos com o pessoal – conta 64 e Amortizações – conta 66, que no conjunto representam cerca de 86,65% da totalidade dos custos operacionais.



### 3.3. Proveitos Operacionais

<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
Vendas e Prestação de Serviços	540 962,25	4,96%	461 094,59 €	4,34%
Impostos e Taxas	461 929,46	4,23%	427 386,31 €	4,02%
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências e subsídios Obtidos	8 977 334,69	82,30%	8 599 580,44 €	80,90%
Trabalhos para a própria entidade	927 465,84	8,50%	1 142 049,01 €	10,74%
Variação de Produção	0,00	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00%	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>10 907 692,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 630 110,35 €</b>	<b>100,00%</b>

- Quanto aos proveitos operacionais, realçamos o aspeto financeiro que resulta da conta 74 - Transferências e subsídios obtidos, provenientes do Orçamento de Estado, Receita dos Parques Eólicos, participações do estado para despesas correntes, de capital e protocolos celebrados com o Estado no âmbito da educação e proteção às famílias. Como podemos observar no gráfico seguinte, o resultado da conta 74 representa 82% da receita dos proveitos operacionais.
- Podemos ainda verificar no quadro seguinte que o valor das taxas e impostos, teve um ligeiro aumento de 34 543,15€.



- No quadro seguinte podemos verificar as variações das subcontas da conta 62 – Fornecimentos e serviços externos em relação aos anos de 2017 e 2018.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Var
Eletricidade	526 472,30	527 967,95	-1 495,65
Combustíveis	13 127,66	20 574,75	-7 447,09
Outros fluidos	92 537,45	79 172,44	13 365,01
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 998,99	2 801,11	1 197,88
Livros e documentação técnica	65,00	0,00	65,00
Material de escritório	23 045,97	25 997,61	-2 951,64
Artigos para oferta	200 222,53	209 754,81	-9 532,28
Rendas e alugueres	2 753,28	2 760,28	-7,00
Comunicação	82 096,95	79 602,81	2 494,14
Seguros	41 110,19	36 020,31	5 089,88
Deslocações a estadas	4 450,86	10 597,69	-6 146,83
Conservação e reparação	211 367,19	285 250,52	-73 883,33
Publicidade e propaganda	41 346,24	44 169,04	-2 822,80
Limpeza, higiene e conforto	12 272,47	8 844,30	3 428,17
Trabalhos especializados	275 686,31	181 495,57	94 190,74
Encargos de cobrança	10 688,01	10 403,90	284,11
Outros fornecimentos e serviços	1 822 011,64	1 828 463,02	-6 451,38
<b>Total</b>	<b>3 463 253,04</b>	<b>3 463 876,11</b>	<b>9 376,93</b>

#### 3.4. ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros à data de 31 de dezembro de 2018, têm a seguinte composição:

- No quadro acima podemos verificar os Rendimentos de Imóveis e relacionar os juros suportados com os juros obtidos entre anos.

<b>Demonstração de resultados financeiros</b>							
Custos e Perdas		Exercícios		Proveitos e Ganhos		Exercícios	
Contas		2018	2017	Contas		2018	2017
681	Juros suportados	1,85	6,44	781	Juros obtidos	630,90	1.976,97
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	29.282,63	31.364,09
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	0	0
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	6.230,50	11.995,88	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>24.617,06</b>	<b>26.097,53</b>	<b>788</b>	<b>Outros proveitos e ganhos financeiros</b>	<b>935,88</b>	<b>4.758,79</b>
		<b>30.849,41</b>	<b>38.099,85</b>			<b>30.849,41</b>	<b>38.099,85</b>

- Relativamente a 2018, verificou-se que os juros obtidos tiveram uma diminuição devido aos montantes de depósitos a prazo aplicados, terem sido menores em relação ao ano anterior.
- Relativamente a outros custos e perdas financeiras também se verificou uma diminuição em relação ao ano anterior.

### **3.5. ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Os resultados extraordinários à data de 31 de dezembro de 2018, têm a seguinte composição:

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	25.000,00	138.000,00	791	Restituições de impostos	0	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	0	0	793	Ganhos em existências	0,00	5.166,00
694	Perdas em imobilizações	8.782,90	20.047,87	794	Ganhos em imobilizações	1.644,30	21.870,00
695	Multas e Penalidades	289,95	510,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	2.874,45	8.109,91
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0	0	796	Reduções de amortizações e de provisões	0	0
697	Correções relativas a exercícios anteriores	25,69	177,56	797	Correções relativas a exercícios anteriores	714,00	1.154,46
698	Outros custos e perdas extraordinárias	20.736,63	29.439,53	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	755.116,36	879.506,47
	Resultados extraordinários	705.513,94	727.631,88				
		760.349,11	915.806,84			760.349,11	915.806,84

Da análise ao quadro observamos o seguinte:

- Quanto às transferências de capital, tiveram uma diminuição de **113 000,00€** em relação ao ano anterior, mesmo com todos os condicionamentos impostos pelo Estado, é evidenciada a preocupação constante por parte do Município em manter a continuidade no apoio ao associativismo.
- Relativamente a Outros Custos e Perdas Extraordinárias verifica-se uma diminuição resultante de pagamentos com despesas relacionadas com **auxílios sociais**. Quanto à conta 797, verifica-se que foram efetuadas correções pouco significativas.
- Em relação à conta 798 – outros proveitos e ganhos extraordinários, verifica-se uma diminuição no valor de **124 390,11€**, referente às imputações de subsídios ao investimento de obras (-26 939,16€) e outros (-97 450,95€), que têm sido ao longo dos anos transferidas para o Património.



### 3.6. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

- Enquanto a execução Orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, este quadro reflete a atividade do Município ao nível patrimonial, ou seja, evidência os seus bens, direitos e obrigações.

CONTAS	BALANÇO - 2018	EXERCÍCIOS			
		2018			2017
		AB	AP	AL	AL
	<b>ATIVO</b>				
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infraestruturas	49 806 242,99	22 996 884,73	26 809 358,26	27 116 553,30
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	4 500,00	180,81	4 319,19	4 349,31
459	Outros bens de domínio público	354 149,39	68 199,61	285 949,78	288 497,46
445	Imobilizações em curso	4 524 140,70		4 524 140,70	2 697 560,47
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		<b>54 689 033,08</b>	<b>23 065 265,15</b>	<b>31 623 767,93</b>	<b>30 106 960,54</b>
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade Industrial e outros direitos	330 953,69	283 970,87	46 982,82	24 860,94
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de Imobilizações incorpóreas				
		<b>330 953,69</b>	<b>283 970,87</b>	<b>46 982,82</b>	<b>24 860,94</b>
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	948 595,19	21 400,90	927 194,29	927 961,09
422	Edifícios e outras construções	12 079 440,19	2 221 900,75	9 857 539,44	9 876 490,78
423	Equipamento básico	4 206 747,42	3 405 000,06	801 747,36	874 319,76
424	Equipamento de transporte	3 592 772,75	3 155 984,75	436 788,00	459 208,50
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	425 893,80	383 409,12	42 484,68	44 736,79
427	Taras e vasilhame				
429	Outras Imobilizações corpóreas	6.964,77	1.626,99	5.337,78	5 337,78
442	Imobilizações em curso	1 514 838,49		1 514 838,49	972 283,02
448	Adiantamentos por conta de Imobilizações corpóreas				
		<b>22 775 252,61</b>	<b>9 189 322,57</b>	<b>13 585 930,04</b>	<b>13 160 337,72</b>
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	141 137,42		141 137,42	141.137,42
412	Obrigações e títulos de participação	284 242,50		284 242,50	284 242,50
414	Investimentos em Imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	100 000,00		100 000,00	100 000,00
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de Investimentos financeiros				

		525 379,92	0,00	525.379,92	525 379,92
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	670 647,84		670 647,84	658 167,54
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e Intermedios				
32	Mercadorias	84,74		84,74	
37	Adiantamentos por conta de compras				
		670 732,58	0,00	670 732,58	658 167,54
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	23 885,91		23 885,91	15 341,65
212	Contribuintes, c/c	823,81		823,81	753,87
213	Utentes, c/c	45 928,31		45 928,31	19 832,99
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	8 805,74		8 805,74	10 081,59
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	1 365 929,36		1 365 929,36	75 089,97
		1 445 373,13	0,00	1 445 373,13	121 100,07
	<b>Títulos negociáveis</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	641 137,71		641 131,71	1 727 078,08
11	Caixa	1 485,92		1 485,92	4 244,95
		642 617,63		642 617,63	1 731 323,03
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proventos	879 999,37		879 999,37	790 803,24
272	Custos diferidos	26 039,08		26 039,08	22 912,18
		906 038,45		906 038,45	813 715,42
	<b>Total de amortizações</b>		32 538 558,59		
	<b>Total de Provisões</b>		0,00		
	<b>Total do ativo</b>	<b>81 985 381,09</b>	<b>32 538 558,59</b>	<b>49 446 822,50</b>	<b>47 141 845,18</b>



CONTAS	BALANÇO - 2018	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>		
	<b>Fundos próprios</b>	13 537 904,41	13.526.617,52
51	<i>Património</i>		
55	<i>Ajustamento de partes de capital em empresas</i>		
56	<i>Reservas de reavaliação</i>		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	782.711,63	782 711,63
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos		
59	<i>Resultado transitados</i>	23 368 806,42	23 559 904,67
88	<i>Resultado líquido do exercício</i>	19 237,13	-191 098,25
		<b>37 708 659,59</b>	<b>37 678 135,57</b>
	<b>Passivo</b>		
292	<i>Provisões para riscos e encargos</i>		
	<i>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</i>		
2312	Dívidas a Instituições de crédito		
		0,00	0,00
	<i>Dívidas a terceiros - Curto prazo</i>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	84 406,31	26 678,45
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	750,00	750,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	300 201,33	
24	Estado e outros entes públicos	36 819,95	31 691,35
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	417 974,96	274 326,42
		<b>840 152,55</b>	<b>333 446,22</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	586 485,51	625 766,27
274	Proveitos diferidos	10 311 524,85	8 504 497,12
		<b>10 898 010,36</b>	<b>9 130 263,39</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>49 446 822,50</b>	<b>47 141 845,18</b>



Da análise ao Balanço podemos constatar o seguinte:

➤ **Ativo**

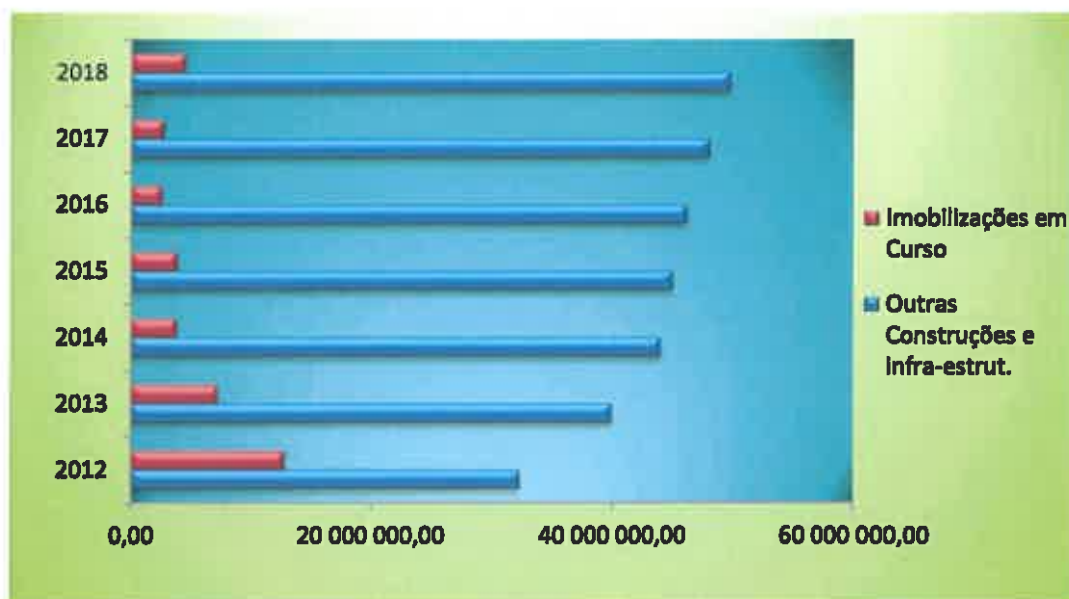
- O Ativo Líquido no *términus* do ano de 2018 ascendeu a 49.446.822,50€, enquanto que, no final do ano anterior foi de 47.141.845,18€, o que reflete um aumento de 2.304.977,32€ no património líquido municipal, consequência do aumento das amortizações em curso, derivadas da introdução de obras efetuadas para a própria entidade e da dívida reconhecida resultante dos subsídios para as empreitadas relacionadas com os Incêndios de junho de 2017.
- A conta 41.1-Partes do capital, manteve-se igual. Os Investimentos financeiros estão valorizados pelo seu valor nominal.
- A conta 41.5 – Outras Aplicações Financeiras, regista o valor de 100.000,00 €, participação na Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata.
- A conta 442 - Imobilizações em curso - Imobilizações Corpóreas regista um aumento de 542 555,47€, correspondente a um acréscimo de Imobilizado em curso em Edifícios e Outras Construções.
- A conta 36 regista o valor dos stocks em armazém, as existências estão valorizadas pelo custo médio ponderado no sistema de Inventário permanente. Este valor é influenciado pela Contabilidade de Custos.

O Investimento é uma preocupação deste Município, este tem vindo a aumentar, mas devido aos trágicos acidentes ocorridos no concelho, houve a necessidade de fazer grandes Investimentos sobretudo nos bens de Domínio Público, que ficaram afetados pelos Incêndios (Estradas, Arruamentos e Outras Construções), cabe no entanto referir que, conforme o previsto no POCAL (anexo 8.2.14), ainda existem bens, sobretudo do Domínio Público que continuam a aguardar valorização, são os casos de parte das redes de água, saneamento, arruamentos, caminhos Municipais e estradas Municipais.

- O quadro seguinte mostra-nos as variações nas duas contas de maior movimento no Imobilizado (bens de domínio público) nos últimos sete anos.

	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Outras Construções e Infra-estrut.</b>	32 240 828,18	39 874 932,07	43 982 818,01	44 956 970,12	46 211 281,50	48 013 455,96	48 806 242,99
<b>Imobilizações em Curso</b>	12 807 820,84	7 236 130,96	3 780 316,40	3 846 384,17	2 528 010,78	2 697 560,47	4 524 140,70
<b>Total</b>	<b>45 048 649,00</b>	<b>47 113 063,03</b>	<b>47 743 134,41</b>	<b>48 803 354,29</b>	<b>48 739 292,28</b>	<b>50 711 016,43</b>	<b>54 330 383,69</b>

- Podemos observar no gráfico seguinte, as variações entre anos das rubricas que mais influenciam o Património.



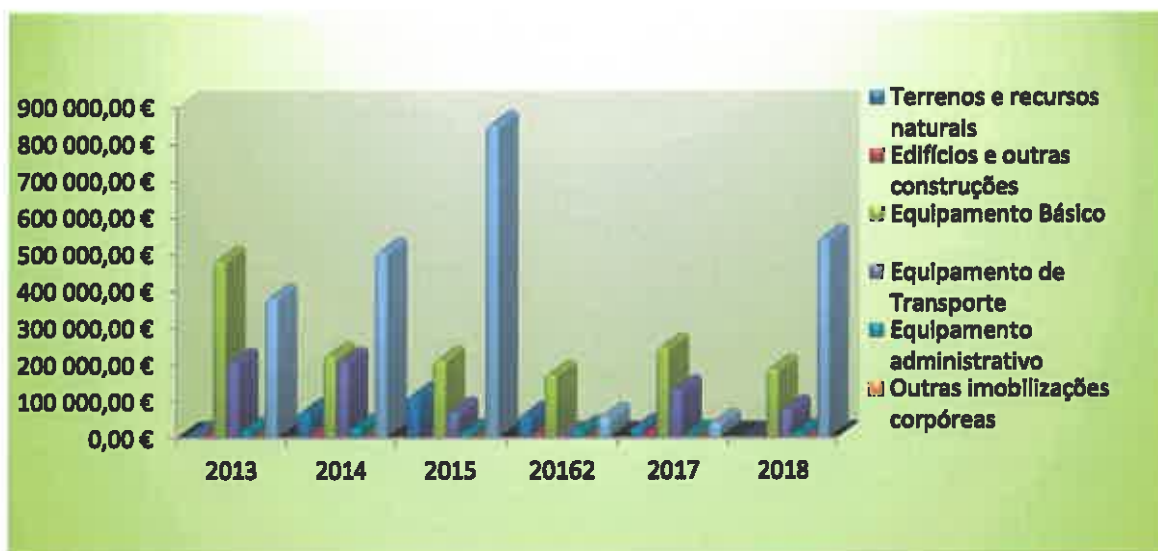
### ➤ IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

- No quadro seguinte podemos verificar a variação/aumento entre as seguintes contas:

- 42.1 - Terrenos
- 42.3 - Equipamento básico;
- 42.4 - Equipamento de transporte;
- 42.6 - Equipamento administrativo;
- 42.9 - Outras Imobilizações Corpóreas;
- 44.2 - Imobilizações em curso;

Coluna I	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Terrenos e recursos naturais	7 000,00 €	68 105,00 €	112 472,60 €	60 000,00 €	27 829,70 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	5 000,00 €	12 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €
Equipamento Básico	483 123,99 €	222 489,38 €	211 075,36 €	171 960,70 €	245 175,13 €	187 095,16 €
Equipamento de Transporte	205 139,25 €	208 227,73 €	72 033,79 €	3 050,40 €	130 109,86 €	75 330,20 €
Equipamento administrativo	17 999,09 €	26 432,64 €	11 916,24 €	20 064,33 €	6 200,85 €	10 507,33 €
Outras imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações em Curso	381 113,57 €	505 545,63 €	849 758,04 €	57 035,62 €	40 770,66 €	542 555,47 €
<b>Total</b>	<b>1 099 375,90 €</b>	<b>1 04 800,38 €</b>	<b>1 257 256,03 €</b>	<b>322 111,05 €</b>	<b>465 086,20 €</b>	<b>826 775,05 €</b>

➤ Elabora-se o gráfico referente às Imobilizações Corpóreas:



➤ **Ativo – Dívidas de Terceiros – Curto Prazo**

- As contas 211- "Clientes, c/c", 212 - "Contribuintes, c/c" e 213 - Utentes, c/c - registam um valor de **70 638,03€**, referente à receita virtual - débitos dos Municípios. Este valor aumentou substancialmente em relação ao ano anterior, devido à faturação emitida, não ter sido regularizada.



- As contas 11,12 – “Caixa e Depósitos em Instituições financeiras”, regista um valor de **642 617,63€**. O saldo desta conta teve uma diminuição em relação ao ano anterior. Esta diminuição é originária pelos pagamentos das empreitadas referentes aos bens de domínio público, que foram danificados pelos Incêndios, sem que a comparticipação tivesse sido arrecadada.

➤ **Passivo – Dívidas a terceiros – Médio e longo prazo**

- A conta 2312 – “Dívidas a Instituições de Crédito” - A Dívida a terceiros de médio e longo prazo corresponde aos empréstimos bancários de médio e longo prazo, utilizados após contratação e que estão por amortizar ao longo de um período alargado. **O Município no final do ano de 2018 não regista dívidas de Médio e longo prazo.**
- A CONTA 221 – Fornecedores, c/c, regista o valor de **84 406,31€**. Estas despesas foram regularizadas em 2019, e pelo resultado ora evidenciado, é prática do Município pautar o seu cumprimento com os fornecedores, referente aos compromissos assumidos.
- A conta 2611 – Fornecedores de Imobilizado, regista o valor **300 201,33€**. Salienta-se que os compromissos assumidos com os Fornecedores de Empreitadas, foram todos pagos no ano de 2019. A origem da dívida está explanada no mapa seguinte.



*João Costa*

**Divisão Técnica de Obras e Urbanismo - 01 de Janeiro a 31 Dezembro 2018**

Candidatura CCR Programa 2020	Valor Previsto	FEDER (60%)	Fundos Próprios (15%)	VALORES CONTRATUAIS			Recorta prevista para despesa contratual		EXECUÇÃO DA DESPESA	RECEITA		Fundos de Emergência Municipal	Observações
				Correção de Valores de Adjudicação	Adjudicação	Entidade Adjudicatária	FEDER (60%)	Fundos Próprios (15%) (A)		RECEBIDO FEDER (60%)	FALTA RECEBER		
EN12 Vão Perobas - Cruz, EN 344 e Meião do Baixo - Cruz. / EN 344	320 024,49	272 020,82	48 003,67	306 732,87	306 732,87	Diamantino Jorge & Filho, S.A	260 772,94	46 009,93	306 732,87	228 744,02	31 978,92		(A) - Valor dos Fundos Próprios pagos pelo Fundo de
EN2 Pavimento de Pólo - Zilvico - Roteiro de Indústria	90 737,59	77 126,95	13 610,64	87 652,09	87 652,09	Calado & Duante, Lda	74 504,28	13 147,81	87 652,09	0,00	74 504,28		
EN3 Tráfego - Cruz EN344 e Vale Porco	65 774,27	55 908,13	9 866,14	65 826,74	65 826,74	Calado & Duante, Lda	55 952,73	9 874,01	65 826,74	0,00	55 952,73		
EN44 Amovível Câmara - Vilar	7 579,00	6 442,15	1 136,85	11 169,22	11 169,22	CONTRUÇÕES J.L.R & Filhos, S.A	9 493,84	1 675,38	11 169,22	0,00	9 493,84		
EN5 Pavimentos e Fogueiros	16 890,50	14 348,43	2 532,06	16 663,20	16 663,20	Calado & Duante, Lda	14 163,72	2 499,48	16 663,20	0,00	14 163,72		
EN6 Remediadora - Pesequeiro	277 228,58	235 644,29	41 584,29	270 028,49	270 028,49	Diamantino Jorge & Filho, S.A	229 524,22	40 504,27	270 028,49	198 471,05	31 053,17		
EN7 Corralho EN 112	106 671,62	90 670,88	16 000,74	99 846,70	99 846,70	Calado & Duante, Lda	84 869,70	14 977,01	99 846,70	0,00	84 869,70	289 533,37	
EN8 Trabalho - EN 112	141 133,38	119 963,57	21 170,01	133 484,95	133 484,95	Calado & Duante, Lda	113 462,21	20 022,74	133 484,95	0,00	113 462,21		
EN9 Pesequeiro Chado / Casal de São / Sobral Bonito / EN 112	265 488,55	225 665,27	39 823,28	252 904,39	252 904,39	Calado & Duante, Lda	214 868,73	37 935,66	252 904,39	56 302,77	158 665,96		
EN10 Alto do Soutinho - EN 112	163 214,03	138 731,93	24 482,10	156 356,36	147 698,55	A.M.Cadmo & Brás, Lda	125 543,77	22 154,78	147 698,55	0,00	125 543,77		
EN11 Bregal - EN 112	43 099,60	36 634,66	6 464,94	44 101,30	44 101,30	Calado & Duante, Lda	37 486,11	6 615,20	44 101,30	0,00	37 486,11		
EN12 EN 112 - Melhorias de SOGA - Pesequeiro	275 281,47	233 989,25	41 292,22	283 945,78	283 945,78	Isidoro Correia da Silva Lda	241 353,91	42 591,87	283 945,78	0,00	241 353,91		
EN13 Altilho Fandeira - Prades	21 685,37	18 432,56	3 252,81	21 123,25	19 827,71	Diamantino Jorge & Filho, S.A	16 853,55	2 974,16	19 827,71	15 788,58	1 064,97		
<b>TOTAL</b>	<b>1.794.795,47</b>	<b>1.533.578,09</b>	<b>269.217,37</b>	<b>1.749.835,34</b>	<b>1.739.881,99</b>		<b>1.478.899,68</b>	<b>260.981,30</b>	<b>1.739.881,99</b>	<b>495.306,43</b>	<b>979.593,37</b>	<b>289.533,37</b>	

Podemos observar neste mapa o seguinte:

- A receita por arrecadar referente aos pagamentos no final de 2018, registava aproximadamente o valor de - **979.593,27€**.
- A despesa efetuada e paga referente aos pagamentos no final de 2018, registava aproximadamente o valor de **1.739.881,99€**.
  - O diferencial é de - 760 288,72€, referente aos bens de domínio público intervencionados - Incêndios de junho de 2017.





Nome: *647*

*[Handwritten signature]*

- Podemos ainda observar nos mapas seguintes, os pagamentos efetuados e a receita por arrecadar, referente às Empreitadas em curso no final do ano de 2018 em relação aos valores contratados.

### Divisão Técnica de Obras e Urbanismo - 01 de Janeiro a 31 Dezembro 2018

(Unidade de cêntimo)

Candidatura CCDR Programa 2020	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PAMP. SERRA				VALORES CONTRATUAIS			EXECUÇÃO		RECEITA	
	Valor Previsto	FEDER (85%)	Fundos Próprios (15%)	Adjudicação	Correção de Valores da Adjudicação	Entidade Adjudicatária	FEDER (85%)	Fundos Próprios (15%)	Pagamentos	FEDER (85%)	Falta Receber
Construções Diversas	984 255,51	335 919,00	147 638,33	802 581,69	802 581,69	Dualfar - Construção Civil e Obras Públicas	285 531,15	120 387,25	147 626,17	0,00	285 531,15
<b>Total</b>	<b>984 255,51</b>	<b>335 919,00</b>	<b>147 638,33</b>	<b>802 581,69</b>	<b>802 581,69</b>		<b>285 531,15</b>	<b>120 387,25</b>	<b>147 626,17</b>	<b>0,00</b>	<b>285 531,15</b>

### REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL PAMPILHOSA DA SERRA

Candidatura CCDR Programa 2020	Valor Previsto	FEDER (85%)	Fundos Próprios (15%)	VALORES CONTRATUAIS		EXECUÇÃO		RECEITA			
				Adjudicação	Correção de Valores da Adjudicação	FEDER (85%)	Fundos Próprios (15%)	Pagamentos	FEDER (85%)	Falta Receber	
Construções Diversas	996 396,93	574 043,53	149 459,54	951 248,31	951 248,31	Alvepe, Construções de Obras Públicas	487 937,00	142 687,25	213 154,64	0,00	487 937,00
<b>Total</b>	<b>996 396,93</b>	<b>574 043,53</b>	<b>149 459,54</b>	<b>951 248,31</b>	<b>951 248,31</b>		<b>487 937,00</b>	<b>142 687,25</b>	<b>213 154,64</b>	<b>0,00</b>	<b>487 937,00</b>

### PARQUE DE AUTOCARAVANA

Candidatura CCDR Programa 2020	Valor Previsto	Turismo de Portugal (85%)	Fundos Próprios (15%)	VALORES CONTRATUAIS		EXECUÇÃO		RECEITA			
				Adjudicação	Correção de Valores da Adjudicação	Turismo de Portugal (85%)	Fundos Próprios (15%)	Pagamentos	Turismo de Portugal	Falta Receber	
Construções Diversas	369 323,76	445 070,00	55 398,56	369 323,76	369 323,76	José António Parente, Lda	445 070,00	55 398,56	321 878,82	445 070,00	0,00
<b>Total</b>	<b>369 323,76</b>	<b>445 070,00</b>	<b>55 398,56</b>	<b>369 323,76</b>	<b>369 323,76</b>		<b>445 070,00</b>	<b>55 398,56</b>	<b>321 878,82</b>	<b>445 070,00</b>	<b>0,00</b>



- As contas 262+263+267+268 – Outros Credores, regista o valor de **417 974,96€**, referente às Garantias e Cauções das empreitadas públicas e FAM (Fundo de Apoio Municipal).

### 3.7. Acréscimos e diferimentos (Ativo e Passivo)

A conta 27 “Acréscimos e diferimentos” destina-se ao registo dos custos e dos proventos nos exercícios que respeltam. O uso desta conta tem a ver fundamentalmente com o princípio da especialização (ou de acréscimo), previsto no ponto 3.2 do Pocal. Os custos e os proventos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, registam-se as seguintes situações:

- Custos diferidos, compreendem as despesas contabilizadas no exercício de 2018 e com base na estimativa dos encargos referentes ao exercício de 2019, foram diferidos e serão reconhecidos nesse exercício. Esta conta poderá abranger as seguintes contas: rendas adiantadas; prémios de seguros antecipados; publicidades ou outros encargos pagos antecipadamente.
- Conta 274 - Proventos diferidos, compreende as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proventos devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, nomeadamente: rendas recebidas adiantadamente; subsídios para cobertura de investimentos.

#### 2745 – Subsídios para Investimentos

- No quadro seguinte podemos observar as variações da conta referida.

Resumo Proventos Diferidos: Saldos e Movimentos

Saldo em	31-12-2017	Subsídios Recobidos em 2018	Reconhecimento (especialização, outros devedores - subsídios a receber)	Imputação de subsídios aos Proventos Extraordinários em 31-12-2018	Saldo em 31-12-2018	Subsídio a receber em 31/12/2018	Subsídio a receber em 31/12/2017	Var
	8 804 487,12	1 183 247,81	1 339 736,26	-716 956,34	10 311 524,85	1 339 736,26	0,00	1 339 736,26

Conclusão:

1. Na rubrica de Proveditos Diferidos estão refletidos Subsídios para Investimentos, cujos saldos em balanço em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, ascendem a 8,5 milhões de euros e 10,3 milhões de euros, respetivamente.

2. A variação registada em 2018 é relativa à imputação de subsídios à conta 7983 – Proveditos e ganhos extraordinários – Outros proveditos e ganhos extraordinários – Transferências de capital, no montante de 715,96 milhares de euros.

3. Nos termos do POCAL, a contabilização dos subsídios ao investimento implica a sua imputação numa base sistemática à conta 7983 «Proveditos e ganhos extraordinários — Outros proveditos e ganhos extraordinários — Transferências de capital», à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam. Caso a transferência não tenha por base ativos amortizáveis ou não esteja associada à exploração, a contabilização far-se-á na conta 575 «Subsídios».

Assim, assume especial relevância o estabelecimento da correspondência dos valores desta rubrica com o imobilizado corpóreo que lhe está associado.

- 271 - Acréscimos de proveditos – esta conta serve de contrapartida ao registo dos proveditos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, como podemos observar no quadro seguinte:

### Acréscimos de proveditos

#### Resumo dos Acréscimos de Proveditos:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Varição
2712 - Eólicas	480 503,01	391 869,55	88 633,46
2713 - Águas	36 070,60	33 200,69	2 869,91
2719 - Outros acréscimos de proveditos	363 425,76	365 733,00	-2 307,24
<b>Total de Acréscimos de Proveditos</b>	<b>879 999,37</b>	<b>790 803,24</b>	<b>89 196,13</b>

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Varição
Receita dos Parques Eólicos	480 503,01	391 869,55	88 633,46
Venda de água	36 070,60	33 200,69	2 869,91
IMI	339 724,70	354 875,62	-15 150,92
IMI	1 525,45	1 270,03	255,42
IUC	3 390,86	3 645,52	-254,66
IMT	3 401,48	2 773,83	627,65
Serviço de transporte (ARS)	1 429,60	3 168,00	-1 738,40
Água Incêndios de outubro de 2017	13 953,67	0,00	13 953,67
<b>Total Acréscimos de Proveditos</b>	<b>879 999,37</b>	<b>790 803,24</b>	<b>89 196,13</b>

- 273 - Acréscimos de custos – esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores, conforme podemos observar no quadro seguinte:

### **Acréscimos de Custos**

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Var 2018/2017
2732 - Remunerações a liquidar	415 780,50	336 112,57	79 667,93
2734 - Electricidade	38 053,40	30 021,27	8 032,13
2735 - Comunicações	6 724,30	4 536,67	2 187,63
2739 - Outros acréscimos de custos	125 927,32	255 095,76	-129 168,44
<b>Total</b>	<b>586 485,51</b>	<b>625 766,27</b>	<b>-39 280,76</b>

#### *Detalhe dos Acréscimos de custos*

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Var 2018/2017
Remunerações a liquidar	415 780,50	336 112,57	79 667,93
Electricidade	38 053,40	30 021,27	8 032,13
Comunicações	6 724,30	4 536,67	2 187,63
Despesas de cobrança de IMI	8 509,62	8 950,76	-441,14
Repartição de receitas dos Parques Eólicos	27 302,63	27 302,63	0,00
Água	13 953,67	17 619,41	-3 665,74
Serviços de transporte	0,00	118 905,68	-118 905,68
Transporte Doentes	15 238,40	25 520,00	-10 281,60
Combustível	21 348,20	0,00	21 348,20
Outros Acréscimos Custos	39 574,80	56 797,28	-17 222,48
<b>Total</b>	<b>586 485,51</b>	<b>625 766,27</b>	<b>-39 280,76</b>

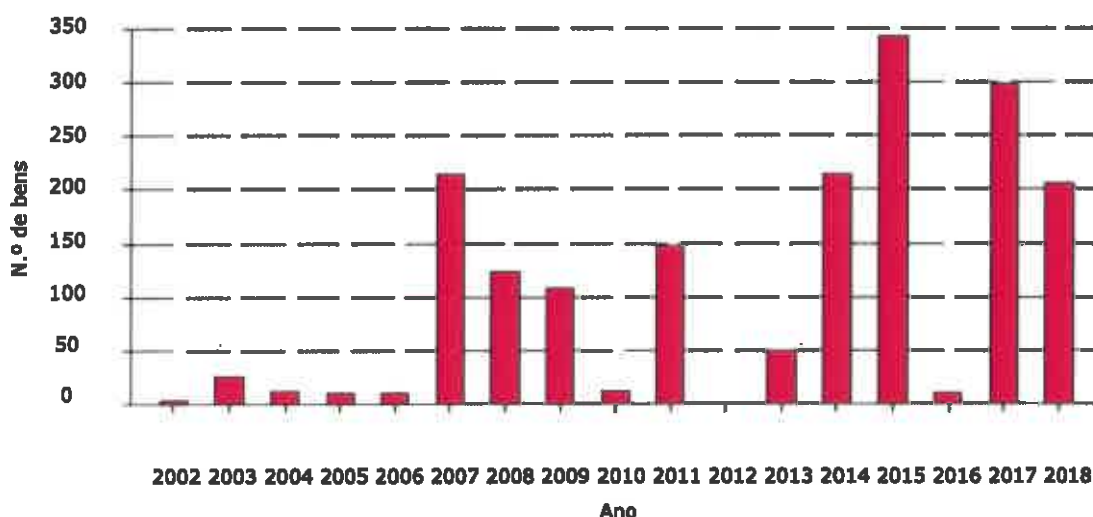
### **3.8. Critérios Valorimétricos**

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- As Imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

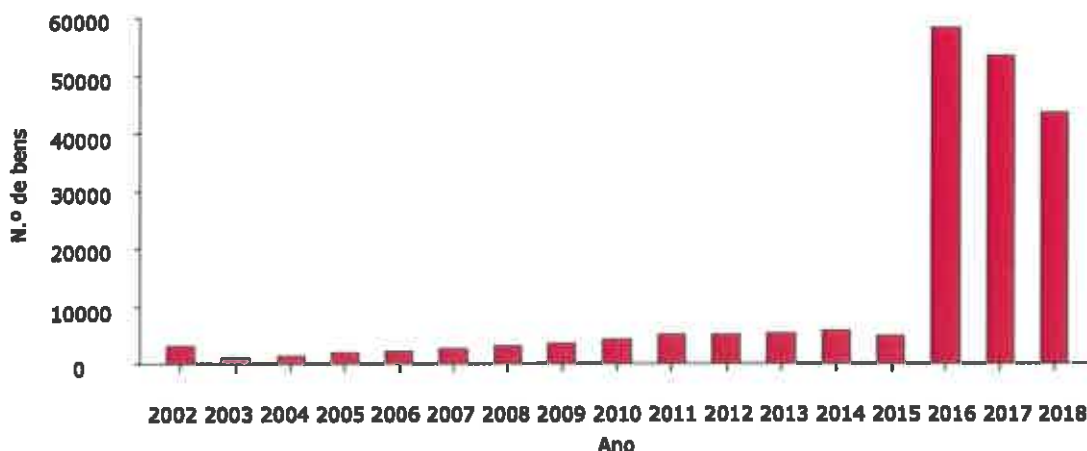
- Devido à Introdução da Contabilidade de Custos, as amortizações são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização previstas nas tabelas da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril.
  - No decurso do exercício de 2018, como se pode verificar no gráfico seguinte, os abates aos bens corpóreos diminuíram relativamente ao ano anterior.

**Abates por ano**  
**N.º de bens abatidos por anos**



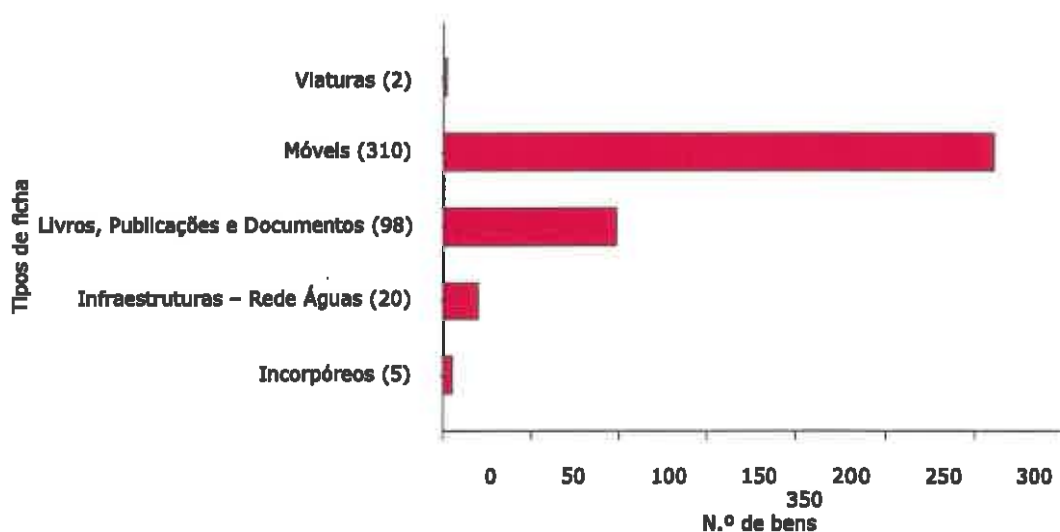
- No gráfico seguinte podemos observar a variação das amortizações ao longos dos anos, desde a entrada do POCAL. Nos últimos três anos, as amortizações aumentaram devido á Introdução da Contabilidade de Custos, as amortizações passaram a ser efetuadas por mês.

**Amortização por ano**  
**N.º de amortizações por ano**



- No gráfico seguinte podemos observar os números de bens por tipo de ficha introduzidos no Património no ano de 2018.

**Bens por tipo de ficha por ano**  
**N.º de bens por tipo de ficha**



- Relativamente ao seguinte quadro – Amortizações e Provisões e tendo subjacente que a aplicação informática do património, calcula as amortizações, tendo por base a data da aquisição, por ano civil e mês, pode-se observar as amortizações por tipo de conta e que não foi constituída qualquer provisão para créditos de cobrança duvidosa, por se considerar que todos os créditos são recuperáveis.  
Em relação ao ano anterior o valor das amortizações é ligeiramente superior.



### Amortizações e Provisões

Ano: 2018

Unidade:

Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>		<b>485</b>			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	4853	20.896.902,66	2.099.982,07	0,00	22.996.884,73
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	150,69	30,12	0,00	180,81
Outros bens de domínio público	4859	51.212,54	16.987,07	0,00	68.199,61
		<b>20.948.265,89</b>	<b>2.116.999,26</b>	<b>0,00</b>	<b>23.065.265,15</b>
<b>De Imobilizações Incorpóreas</b>		<b>483</b>			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	4833	266.746,22	17.224,65	0,00	283.970,87
		<b>266.746,22</b>	<b>17.224,65</b>	<b>0,00</b>	<b>283.970,87</b>
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>		<b>482</b>			
Terrenos e recursos naturais	4821	20.634,10	766,80	0,00	21.400,90
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	129.433,06	38.306,67	0,00	167.739,73
Outras construções	48222	1.799.355,05	254.805,97	0,00	2.054.161,02
Equipamento básico	4823	3.178.692,10	250.884,66	24.576,70	3.405.000,06
Equipamento de transporte	4824	3.046.947,16	109.037,59	0,00	3.155.984,75
Ferramentas e utensílios	4825	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	4826	378.945,72	12.759,44	8.296,04	383.409,12
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	1.626,99	0,00	0,00	1.626,99
		<b>8.555.634,18</b>	<b>666.561,13</b>	<b>32.872,74</b>	<b>9.189.322,57</b>
<b>De Investimentos em Imóveis</b>		<b>481</b>			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>		<b>49</b>			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

- Relativamente às Demonstrações Financeiras evidenciadas anteriormente, o Quadro seguinte dá-nos uma perceção mais particularizada sobre as variações do Ativo Bruto:

Ano: 2018

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+ Abates+ Transf.	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e Infraestruturas	48.013.455,96	0,00	0,00	0,00	1.792.787,03	49.806.242,99
Bens do património histórico, artístico e cultural	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
Outros bens de domínio público	339.710,00	0,00	0,00	0,00	14.439,39	354.149,39
Imobilizações em curso	2.697.560,47	0,00	3.907.967,95	0,00	-2.081.387,72	4.524.140,70
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	51.055.226,43	0,00	3.907.967,95	0,00	-274.161,30	54.689.033,08
<b>De Imobilizações Incorpóreas</b>						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	291.607,16	0,00	39.346,53	0,00	0,00	330.953,69
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	291.607,16	0,00	39.346,53	0,00	0,00	330.953,69
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais	948.595,19	0,00	0,00	0,00	0,00	948.595,19
Edifícios e outras construções	11.805.278,89	0,00	0,00	0,00	274.161,30	12.079.440,19
Equipamento básico	4.053.011,86	0,00	187.095,16	0,00	-33.359,60	4.206.747,42
Equipamento de transporte	3.506.155,66	11.286,89	75.330,20	0,00	0,00	3.592.772,75
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	423.682,51	0,00	10.507,33	0,00	-8.296,04	425.893,80
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações corpóreas	6.964,77	0,00	0,00	0,00	0,00	6.964,77
Imobilizações em curso	972.283,02	0,00	542.555,47	0,00	0,00	1.514.838,49
Adiantamentos por conta de Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	21.715.971,90	11.286,89	815.488,16	0,00	232.505,66	22.775.252,61



De Investimentos Financeiros						
Partes de capital	141.137,42	0,00	0,00	0,00	0,00	141.137,42
Obrigações e títulos de participação	284.242,50,00	-22.100,21	22.100,21	0,00	0,00	284.242,50,00
Investimentos em Imóveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>525.379,92</b>	<b>-22.100,21</b>	<b>22.100,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>525.379,92</b>

#### 4. RÁCIOS

A atividade de um Município tem aspetos particulares e distintos de uma qualquer Empresa. Enquanto as Empresas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo em obter lucro, a atividade dos Municípios está centralizada em satisfazer as necessidades dos Municípes e desta forma aumentar o bem-estar público.

Nestes termos, com as necessárias adaptações, ajustamos alguns Indicadores Financeiros ao Município.

#### INDICADORES PARA CONCLUSÃO DA ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

##### ➤ Rácios de Estrutura das Receitas e Estrutura das Despesas

Rácios	2016	%	2017	%	2018	%
<u>Impostos.Taxas</u>	<u>455 426,20</u>	<u>4,93%</u>	<u>478 855,60</u>	<u>5,18%</u>	<u>480 575,55</u>	<u>5,10%</u>
Receitas Correntes	9 233 524,17		9 238 485,65		9 416 084,69	



- Os Impostos representam cerca de 5,07% (Média) das Receltas correntes nos últimos 3 anos.

Rácios	2016	%	2017	%	2018	%
<u>Transf Correntes Desp</u>	<u>1 815 247,28</u>	<b>19.86%</b>	<u>1 548 481,31</u>	<b>16.78%</b>	<u>1 239 869,44</u>	<b>13.17%</b>
Receltas Correntes	9 233 524,17		9 238 485,65		9 416 084,69	

- Este quadro mostra o peso das Transferências Correntes da Despesa nas Receltas Totais Correntes, ao longo dos últimos 3 anos.

Rácios	2016	%	2017	%	2018	%
<u>Transf. Capital</u>	<u>155 000,00</u>	<b>17.40%</b>	<u>136 000,00</u>	<b>15.27%</b>	<u>26 000,00</u>	<b>1.41%</b>
Receltas de Capital	890 723,08	-	890 428,93		1 773 613,11	

- Este quadro mostra o peso das Transferências de Capital (despesa) - nas Receltas de Capital.

Rácios	2016	%	2017	%	2018	%
<u>Pessoal</u>	<u>2 391 934,59</u>	<b>26.71%</b>	<u>2 685 685,36</u>	<b>29.07%</b>	<u>3 136 740,46</u>	<b>33.21%</b>
Receltas Correntes	8 954 479,44		9 238 485,65		9 416 084,69	

- Os custos com o Pessoal têm um peso Indicativo sobre as Receltas Correntes.

Rácios	2016	%	2017	%	2018	%
<u>Recelta Total</u>	<u>10 124 247,23</u>	<b>1.07</b>	<u>10 140 170,25</u>	<b>1.17</b>	<u>11 190 411,80</u>	<b>0.90</b>
Despesa Total	9 453 661,79		8 699 544,65		12 443 127,81	

- Este Rácio Indica-nos a cobertura das despesas pelas receltas.



## 5. CONTABILIDADE DE CUSTOS

O Município iniciou a implementação da contabilidade de Custos no ano 2016. Em consequência foram processadas algumas alterações em termos da organização e de registo contabilístico das operações.

Os serviços do Município implementaram procedimentos com vista a dar resposta às necessidades de Informação que sustentam este sistema.

A implementação da contabilidade de Custos, é um processo contínuo, que requiere ainda aperfeiçoamento, no entanto entendemos que este ano foi possível cumprir os objetivos que estiveram na base deste processo. Em consequência da implementação deste sistema, em 2018, foi novamente possível quantificar o custo dos recursos utilizados pelo Município na execução de investimentos (património), no valor de 927 465,84€, novecentos e vinte sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos, reconhecidos como aumento de património em contrapartida da rubrica - Trabalhos Para a Própria Entidade.

- No Balancete seguinte podemos observar os custos desagregados por rubrica, imputados aos trabalhos para a própria entidade.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
<b>Bem: 0127 - Rede de Água - Carvalho (B/519)</b>				
<b>940127</b>	<b>Rede de Água - Carvalho (B/519)</b>	<b>50 287,00</b>	<b>8,13</b>	<b>50 278,87</b>
<b>9401271</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>28 130,25</b>	<b>8,13</b>	<b>28 122,12</b>
94012711	Materiais	6 921,89	8,13	6 913,76
940127111	Exercício Corrente	6 921,89	8,13	6 913,76
94012712	Mão de Obra Direta	9 105,81	0,00	9 105,81
940127121	Exercício Corrente	9 105,81	0,00	9 105,81
94012713	Máquinas e viaturas	12 102,55	0,00	12 102,55
940127131	Exercício Corrente	12 102,55	0,00	12 102,55
<b>94012729</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>22 156,51</b>	<b>0,00</b>	<b>22 156,51</b>
940127291	Exercício Corrente	22 156,51	0,00	22 156,51
<b>94012739</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>0,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,24</b>
940127391	Exercício Corrente	0,24	0,00	0,24
<b>Totais</b>		<b>50 287,00</b>	<b>8,13</b>	<b>50 278,87</b>

**Bem: 0186 - Rede de Água - Vale Pardielro (B)**

<b>940186</b>	<b>Rede de Água - Vale Pardielro (B)</b>	<b>19 538,15</b>	<b>36,37</b>	<b>19 501,78</b>
<b>9401861</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>6 819,98</b>	<b>36,37</b>	<b>6 783,61</b>
94018611	Materiais	1 812,96	36,37	1 776,59
940186111	Exercício Corrente	1 812,96	36,37	1 776,59
94018612	Mão de Obra Direta	3 002,02	0,00	3 002,02
940186121	Exercício Corrente	3 002,02	0,00	3 002,02
94018613	Máquinas e Viaturas	2 005,00	0,00	2 005,00
940186131	Exercício Corrente	2 005,00	0,00	2 005,00
<b>94018629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>12 711,30</b>	<b>0,00</b>	<b>12 711,30</b>
940186291	Exercício Corrente	12 711,30	0,00	12 711,30
<b>94018639</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>6,87</b>	<b>0,00</b>	<b>6,87</b>
940186391	Exercício Corrente	6,87	0,00	6,87
<b>Totais</b>		<b>19 538,15</b>	<b>36,37</b>	<b>19 501,78</b>

**Bem: 0198 - Rede de Água - Ponte de Fajão (B)**

<b>940198</b>	<b>Rede de Água - Ponte de Fajão (B)</b>	<b>46 039,41</b>	<b>62,02</b>	<b>45 977,39</b>
<b>9401981</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>19 636,64</b>	<b>62,02</b>	<b>19 574,62</b>
94019811	Materiais	5 172,19	62,02	5 110,17
940198111	Exercício Corrente	5 172,19	62,02	5 110,17
94019812	Mão de Obra Direta	7 841,20	0,00	7 841,20
940198121	Exercício Corrente	7 841,20	0,00	7 841,20
94019813	Máquinas e Viaturas	6 623,25	0,00	6 623,25
940198131	Exercício Corrente	6 623,25	0,00	6 623,25
<b>94019829</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>26 367,70</b>	<b>0,00</b>	<b>26 367,70</b>
940198291	Exercício Corrente	26 367,70	0,00	26 367,70
<b>94019839</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>35,07</b>	<b>0,00</b>	<b>35,07</b>
940198391	Exercício Corrente	35,07	0,00	35,07
<b>Totais</b>		<b>46 039,41</b>	<b>62,02</b>	<b>45 977,39</b>

**Bem: 0256 - Arruamentos - Aradas (B/333)**

<b>940256</b>	<b>Arruamentos - Aradas (B/333)</b>	<b>13 403,98</b>	<b>0,00</b>	<b>13 403,98</b>
<b>9402561</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>2 247,39</b>	<b>0,00</b>	<b>2 247,39</b>
94025611	Materiais	427,39	0,00	427,39
940256111	Exercício Corrente	427,39	0,00	427,39
94025613	Máquinas e Viaturas	1 820,00	0,00	1 820,00
940256131	Exercício Corrente	1 820,00	0,00	1 820,00
<b>94025629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>11 126,33</b>	<b>0,00</b>	<b>11 126,33</b>
940256291	Exercício Corrente	11 126,33	0,00	11 126,33
<b>94025639</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>30,26</b>	<b>0,00</b>	<b>30,26</b>
940256391	Exercício Corrente	30,26	0,00	30,26
<b>Totais</b>		<b>13 403,98</b>	<b>0,00</b>	<b>13 403,98</b>



**Bem: 0269 - Arruamentos - Celroquinho (B/494)**

<b>940269</b>	<b>Arruamentos - Celroquinho (B/494)</b>	<b>46 416,40</b>	<b>0,00</b>	<b>46 416,40</b>
<b>9402691</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>10 271,29</b>	<b>0,00</b>	<b>10 271,29</b>
94026911	Materiais	1 211,45	0,00	1 211,45
940269111	Exercício Corrente	1 211,45	0,00	1 211,45
94026912	Mão de Obra Direta	4 172,84	0,00	4 172,84
940269121	Exercício Corrente	4 172,84	0,00	4 172,84
94026913	Máquinas e viaturas	4 887,00	0,00	4 887,00
940269131	Exercício Corrente	4 887,00	0,00	4 887,00
<b>94026929</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>36 144,41</b>	<b>0,00</b>	<b>36 144,41</b>
940269291	Exercício Corrente	36 144,41	0,00	36 144,41
<b>94026939</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>0,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,70</b>
940269391	Exercício Corrente	0,70	0,00	0,70
	<b>Totais</b>	<b>46 416,40</b>	<b>0,00</b>	<b>46 416,40</b>

**Bem: 0275 - Arruamentos - Estelro (B/358)**

<b>940275</b>	<b>Arruamentos - Estelro (B/358)</b>	<b>13 537,58</b>	<b>0,00</b>	<b>13 537,58</b>
<b>9402751</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>2 520,28</b>	<b>0,00</b>	<b>2 520,28</b>
94027511	Materiais	2 520,28	0,00	2 520,28
940275111	Exercício Corrente	2 520,28	0,00	2 520,28
<b>94027529</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>11 017,30</b>	<b>0,00</b>	<b>11 017,30</b>
940275291	Exercício Corrente	11 017,30	0,00	11 017,30
	<b>Totais</b>	<b>13 537,58</b>	<b>0,00</b>	<b>13 537,58</b>

**Bem: 0276 - Arruamentos - Fajão (B/475)**

<b>940276</b>	<b>Arruamentos - Fajão (B/475)</b>	<b>29 823,56</b>	<b>0,00</b>	<b>29 823,56</b>
<b>9402761</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>3 418,78</b>	<b>0,00</b>	<b>3 418,78</b>
94027611	Materiais	1 919,87	0,00	1 919,87
940276111	Exercício Corrente	1 919,87	0,00	1 919,87
94027612	Mão de Obra Direta	790,57	0,00	790,57
940276121	Exercício Corrente	790,57	0,00	790,57
94027613	Máquinas e viaturas	708,34	0,00	708,34
940276131	Exercício Corrente	708,34	0,00	708,34
<b>94027629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>26 391,05</b>	<b>0,00</b>	<b>26 391,05</b>
940276291	Exercício Corrente	26 391,05	0,00	26 391,05
<b>94027639</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>13,73</b>	<b>0,00</b>	<b>13,73</b>
940276391	Exercício Corrente	13,73	0,00	13,73
	<b>Totais</b>	<b>29 823,56</b>	<b>0,00</b>	<b>29 823,56</b>

**Bem: 0280 - Arruamentos - Janeiro de Baixo (B/331)**

<b>940280</b>	<b>Arruamentos - Janeiro de Baixo (B/331)</b>	<b>36 534,98</b>	<b>19,93</b>	<b>36 515,05</b>
<b>9402801</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>6 741,47</b>	<b>19,93</b>	<b>6 721,54</b>
94028011	Materiais	1 993,64	19,93	1 973,71
940280111	Exercício Corrente	1 993,64	19,93	1 973,71
94028012	Mão de Obra Direta	4 747,83	0,00	4 747,83
940280121	Exercício Corrente	4 747,83	0,00	4 747,83
<b>94028029</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>29 793,51</b>	<b>0,00</b>	<b>29 793,51</b>



940280291	Exercício Corrente	29 793,51	0,00	29 793,51
<b>Totais</b>		<b>36 534,98</b>	<b>19,93</b>	<b>36 515,05</b>

**Bem: 0290 - Arruamentos - Maria Gomes (B/480)**

940290	Arruamentos - Maria Gomes (B/480)	15 261,74	0,00	15 261,74
9402901	<b>Custos Diretos</b>	<b>2 578,85</b>	<b>0,00</b>	<b>2 578,85</b>
94029011	Materiais	757,66	0,00	757,66
940290111	Exercício Corrente	757,66	0,00	757,66
94029012	Mão de Obra Direta	1 431,19	0,00	1 431,19
940290121	Exercício Corrente	1 431,19	0,00	1 431,19
94029013	Máquinas e viaturas	390,00	0,00	390,00
940290131	Exercício Corrente	390,00	0,00	390,00
94029029	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>12 682,89</b>	<b>0,00</b>	<b>12 682,89</b>
940290291	Exercício Corrente	12 682,89	0,00	12 682,89
<b>Totais</b>		<b>15 261,74</b>	<b>0,00</b>	<b>15 261,74</b>

**Bem: 0293 - Arruamentos - Meãs (B/354)**

940293	Arruamentos - Meãs (B/354)	13 367,38	0,00	13 367,38
9402931	<b>Custos Diretos</b>	<b>2 452,46</b>	<b>0,00</b>	<b>2 452,46</b>
94029311	Materiais	2 452,46	0,00	2 452,46
940293111	Exercício Corrente	2 452,46	0,00	2 452,46
94029329	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>10 914,56</b>	<b>0,00</b>	<b>10 914,56</b>
940293291	Exercício Corrente	10 914,56	0,00	10 914,56
94029339	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>0,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,36</b>
940293391	Exercício Corrente	0,36	0,00	0,36
<b>Totais</b>		<b>13 367,38</b>	<b>0,00</b>	<b>13 367,38</b>

**Bem: 0295 - Arruamentos - Moradias (B/491)**

940295	Arruamentos - Moradias (B/491)	11 932,78	0,00	11 932,78
9402951	<b>Custos Diretos</b>	<b>1 646,08</b>	<b>0,00</b>	<b>1 646,08</b>
94029511	Materiais	376,97	0,00	376,97
940295111	Exercício Corrente	376,97	0,00	376,97
94029512	Mão de Obra Direta	1 269,11	0,00	1 269,11
940295121	Exercício Corrente	1 269,11	0,00	1 269,11
94029529	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>10 286,70</b>	<b>0,00</b>	<b>10 286,70</b>
940295291	Exercício Corrente	10 286,70	0,00	10 286,70
<b>Totais</b>		<b>11 932,78</b>	<b>0,00</b>	<b>11 932,78</b>

**Bem: 0306 - Arruamento - PS - Rua do Cabecinho (B/340)**

940306	Arruamento - PS - Rua do Cabecinho (B/340)	19 695,63	0,00	19 695,63
9403061	<b>Custos Diretos</b>	<b>4 471,05</b>	<b>0,00</b>	<b>4 471,05</b>
94030614	Outros Custos Diretos	4 471,05	0,00	4 471,05
940306141	Exercício Corrente	4 471,05	0,00	4 471,05
94030629	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>15 224,58</b>	<b>0,00</b>	<b>15 224,58</b>
940306291	Exercício Corrente	15 224,58	0,00	15 224,58
<b>Totais</b>		<b>19 695,63</b>	<b>0,00</b>	<b>19 695,63</b>

**Bem: 0309 - Arruamento - PS - Rua do Perrinho (B/346)**



<b>940309</b>	<b>Arruamento - PS - Rua do Perrinho (B/346)</b>	<b>65 651,97</b>	<b>0,00</b>	<b>65 651,97</b>
<b>9403091</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>5 257,60</b>	<b>0,00</b>	<b>5 257,60</b>
94030914	Outros Custos Diretos	5 257,60	0,00	5 257,60
940309141	Exercício Corrente	5 257,60	0,00	5 257,60
<b>94030929</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>60 353,29</b>	<b>0,00</b>	<b>60 353,29</b>
940309291	Exercício Corrente	60 353,29	0,00	60 353,29
<b>94030939</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>41,08</b>	<b>0,00</b>	<b>41,08</b>
940309391	Exercício Corrente	41,08	0,00	41,08
	<b>Totais</b>	<b>65 651,97</b>	<b>0,00</b>	<b>65 651,97</b>

**Bem: 0317 - Arruamentos - Pescaneco Fundeiro (B/472)**

<b>940317</b>	<b>Arruamentos - Pescaneco Fundeiro (B/472)</b>	<b>50 001,76</b>	<b>0,00</b>	<b>50 001,76</b>
<b>9403171</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>5 552,91</b>	<b>0,00</b>	<b>5 552,91</b>
94031711	Materiais	545,59	0,00	545,59
940317111	Exercício Corrente	545,59	0,00	545,59
94031712	Mão de Obra Direta	3 295,32	0,00	3 295,32
940317121	Exercício Corrente	3 295,32	0,00	3 295,32
94031713	Máquinas e viaturas	1 712,00	0,00	1 712,00
940317131	Exercício Corrente	1 712,00	0,00	1 712,00
<b>94031729</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>44 415,85</b>	<b>0,00</b>	<b>44 415,85</b>
940317291	Exercício Corrente	44 415,85	0,00	44 415,85
<b>94031739</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>33,00</b>	<b>0,00</b>	<b>33,00</b>
940317391	Exercício Corrente	33,00	0,00	33,00
	<b>Totais</b>	<b>50 001,76</b>	<b>0,00</b>	<b>50 001,76</b>

**Bem: 0320 - Arruamentos - Ponte de Fajão (B/500)**

<b>940320</b>	<b>Arruamentos - Ponte de Fajão (B/500)</b>	<b>38 905,48</b>	<b>0,00</b>	<b>38 905,48</b>
<b>9403201</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>7 171,02</b>	<b>0,00</b>	<b>7 171,02</b>
94032011	Materiais	1 429,64	0,00	1 429,64
940320111	Exercício Corrente	1 429,64	0,00	1 429,64
94032012	Mão de Obra Direta	1 688,62	0,00	1 688,62
940320121	Exercício Corrente	1 688,62	0,00	1 688,62
94032013	Máquinas e viaturas	4 052,76	0,00	4 052,76
940320131	Exercício Corrente	4 052,76	0,00	4 052,76
<b>94032029</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>31 728,12</b>	<b>0,00</b>	<b>31 728,12</b>
940320291	Exercício Corrente	31 728,12	0,00	31 728,12
<b>94032039</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>6,34</b>	<b>0,00</b>	<b>6,34</b>
940320391	Exercício Corrente	6,34	0,00	6,34
	<b>Totais</b>	<b>38 905,48</b>	<b>0,00</b>	<b>38 905,48</b>

**Bem: 0321 - Arruamentos - Portas do Souto (B/391)**

<b>940321</b>	<b>Arruamentos - Portas do Souto (B/391)</b>	<b>37 115,97</b>	<b>0,00</b>	<b>37 115,97</b>
<b>9403211</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>6 212,66</b>	<b>0,00</b>	<b>6 212,66</b>
94032111	Materiais	2 154,26	0,00	2 154,26
940321111	Exercício Corrente	2 154,26	0,00	2 154,26
94032112	Mão de Obra Direta	2 828,40	0,00	2 828,40
940321121	Exercício Corrente	2 828,40	0,00	2 828,40



94032113	Máquinas e viaturas:	1 230,00	0,00	1 230,00
940321131	Exercício Corrente	1 230,00	0,00	1 230,00
<b>94032129</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>30 815,69</b>	<b>0,00</b>	<b>30 815,69</b>
940321291	Exercício Corrente	30 815,69	0,00	30 815,69
<b>94032139</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>87,62</b>	<b>0,00</b>	<b>87,62</b>
940321391	Exercício Corrente	87,62	0,00	87,62
<b>Totals</b>		<b>37 115,97</b>	<b>0,00</b>	<b>37 115,97</b>
<b>Bem: 0326 - Arruamentos - Póvoa (Pampilhosa)</b>				
<b>940326</b>	<b>Arruamentos - Póvoa (Pampilhosa)</b>	<b>65 879,95</b>	<b>249,46</b>	<b>65 630,49</b>
<b>9403261</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>9 876,60</b>	<b>50,36</b>	<b>9 826,24</b>
94032611	Material	1 685,32	50,36	1 634,96
940326111	Exercício Corrente	1 685,32	50,36	1 634,96
94032612	Mão de Obra Direta	4 261,28	0,00	4 261,28
940326121	Exercício Corrente	4 261,28	0,00	4 261,28
94032613	Máquinas e viaturas	3 930,00	0,00	3 930,00
940326131	Exercício Corrente	3 930,00	0,00	3 930,00
<b>94032629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>55 979,35</b>	<b>199,10</b>	<b>55 780,25</b>
940326291	Exercício Corrente	55 979,35	199,10	55 780,25
<b>94032639</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>24,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24,00</b>
940326391	Exercício Corrente	24,00	0,00	24,00
<b>Totals</b>		<b>65 879,95</b>	<b>249,46</b>	<b>65 630,49</b>
<b>Bem: 0336 - Arruamentos - Sobral Magro (B/473)</b>				
<b>940336</b>	<b>Arruamentos - Sobral Magro (B/473)</b>	<b>16 673,65</b>	<b>0,00</b>	<b>16 673,65</b>
<b>9403361</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>2 931,91</b>	<b>0,00</b>	<b>2 931,91</b>
94033612	Mão de Obra Direta	2 156,91	0,00	2 156,91
940336121	Exercício Corrente	2 156,91	0,00	2 156,91
94033613	Máquinas e viaturas	775,00	0,00	775,00
940336131	Exercício Corrente	775,00	0,00	775,00
<b>94033629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>13 688,70</b>	<b>0,00</b>	<b>13 688,70</b>
940336291	Exercício Corrente	13 688,70	0,00	13 688,70
<b>94033639</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>53,04</b>	<b>0,00</b>	<b>53,04</b>
940336391	Exercício Corrente	53,04	0,00	53,04
<b>Totals</b>		<b>16 673,65</b>	<b>0,00</b>	<b>16 673,65</b>
<b>Bem: 0340 - Arruamentos - Trínhão (B/120)</b>				
<b>940340</b>	<b>Arruamentos - Trínhão (B/120)</b>	<b>11 363,05</b>	<b>0,00</b>	<b>11 363,05</b>
<b>9403401</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>1 063,03</b>	<b>0,00</b>	<b>1 063,03</b>
94034011	Material	1 063,03	0,00	1 063,03
940340111	Exercício Corrente	1 063,03	0,00	1 063,03
<b>94034029</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>10 300,02</b>	<b>0,00</b>	<b>10 300,02</b>
940340291	Exercício Corrente	10 300,02	0,00	10 300,02
<b>Totals</b>		<b>11 363,05</b>	<b>0,00</b>	<b>11 363,05</b>
<b>Bem: 0341 - Arruamentos - Unhale-o-Velho (B/397)</b>				
<b>940341</b>	<b>Arruamentos - Unhale-o-Velho (B/397)</b>	<b>20 294,91</b>	<b>0,00</b>	<b>20 294,91</b>





<b>9403411</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>2 511,63</b>	<b>0,00</b>	<b>2 511,63</b>
94034111	Materiais	1 041,74	0,00	1 041,74
<b>940341111</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>1 041,74</b>	<b>0,00</b>	<b>1 041,74</b>
94034112	Mão de Obra Direta	1 469,89	0,00	1 469,89
<b>940341121</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>1 469,89</b>	<b>0,00</b>	<b>1 469,89</b>
<b>94034129</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>17 783,28</b>	<b>0,00</b>	<b>17 783,28</b>
<b>940341291</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>17 783,28</b>	<b>0,00</b>	<b>17 783,28</b>
	<b>Totais</b>	<b>20 294,91</b>	<b>0,00</b>	<b>20 294,91</b>

**Bem: 0346 - Arruamentos - Vilar (B/496)**

<b>940348</b>	<b>Arruamentos - Vilar (B/496)</b>	<b>16 614,94</b>	<b>0,00</b>	<b>16 614,94</b>
<b>9403481</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>3 464,44</b>	<b>0,00</b>	<b>3 464,44</b>
94034811	Materiais	16,13	0,00	16,13
<b>940348111</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>16,13</b>	<b>0,00</b>	<b>16,13</b>
94034814	Outros Custos Diretos	3 448,31	0,00	3 448,31
<b>940348141</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>3 448,31</b>	<b>0,00</b>	<b>3 448,31</b>
<b>94034829</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>13 150,50</b>	<b>0,00</b>	<b>13 150,50</b>
<b>940348291</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>13 150,50</b>	<b>0,00</b>	<b>13 150,50</b>
	<b>Totais</b>	<b>16 614,94</b>	<b>0,00</b>	<b>16 614,94</b>

**Bem: 0349 - Arruamentos - Pescaneco Cimeiro (B)**

<b>940349</b>	<b>Arruamentos - Pescaneco Cimeiro (B)</b>	<b>10 391,05</b>	<b>0,00</b>	<b>10 391,05</b>
<b>9403491</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>979,69</b>	<b>0,00</b>	<b>979,69</b>
94034911	Materiais	8,74	0,00	8,74
<b>940349111</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>8,74</b>	<b>0,00</b>	<b>8,74</b>
94034913	Máquinas e viaturas	970,95	0,00	970,95
<b>940349131</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>970,95</b>	<b>0,00</b>	<b>970,95</b>
<b>94034929</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>9 411,36</b>	<b>0,00</b>	<b>9 411,36</b>
<b>940349291</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>9 411,36</b>	<b>0,00</b>	<b>9 411,36</b>
	<b>Totais</b>	<b>10 391,05</b>	<b>0,00</b>	<b>10 391,05</b>

**Bem: 0356 - EM Portala do Fojo/Vilar (B)**

<b>940356</b>	<b>EM Portala do Fojo/Vilar (B)</b>	<b>100 733,45</b>	<b>0,00</b>	<b>100 733,45</b>
<b>9403561</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>12 902,44</b>	<b>0,00</b>	<b>12 902,44</b>
94035611	Materiais	1 309,27	0,00	1 309,27
<b>940356111</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>1 309,27</b>	<b>0,00</b>	<b>1 309,27</b>
94035612	Mão de Obra Direta	135,60	0,00	135,60
<b>940356121</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>135,60</b>	<b>0,00</b>	<b>135,60</b>
94035614	Outros Custos Diretos	11 457,57	0,00	11 457,57
<b>940356141</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>11 457,57</b>	<b>0,00</b>	<b>11 457,57</b>
<b>94035629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>87 798,10</b>	<b>0,00</b>	<b>87 798,10</b>
<b>940356291</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>87 798,10</b>	<b>0,00</b>	<b>87 798,10</b>
<b>94035639</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>32,91</b>	<b>0,00</b>	<b>32,91</b>
<b>940356391</b>	<b>Exercício Corrente</b>	<b>32,91</b>	<b>0,00</b>	<b>32,91</b>
	<b>Totais</b>	<b>100 733,45</b>	<b>0,00</b>	<b>100 733,45</b>



**Bem: 0358 - EM Alto do Soeirinho/Decabelos (B)**

<b>940358</b>	<b>EM Alto do Soeirinho/Decabelos (B)</b>	<b>61 452,34</b>	<b>0,00</b>	<b>61 452,34</b>
<b>9403581</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>7 678,57</b>	<b>0,00</b>	<b>7 678,57</b>
94035812	Mão de Obra Direta	417,01	0,00	417,01
940358121	Exercício Corrente	417,01	0,00	417,01
94035813	Máquinas e viaturas	45,00	0,00	45,00
940358131	Exercício Corrente	45,00	0,00	45,00
94035814	Outros Custos Diretos	7 216,56	0,00	7 216,56
940358141	Exercício Corrente	7 216,56	0,00	7 216,56
<b>94035829</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>53 751,65</b>	<b>0,00</b>	<b>53 751,65</b>
940358291	Exercício Corrente	53 751,65	0,00	53 751,65
<b>94035839</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>22,12</b>	<b>0,00</b>	<b>22,12</b>
940358391	Exercício Corrente	22,12	0,00	22,12
<b>Totais</b>		<b>61 452,34</b>	<b>0,00</b>	<b>61 452,34</b>

**Bem: 0365 - CM1429=CM1404 Camba-Porto da Balsa (B/107)**

<b>940365</b>	<b>CM1429=CM1404 Camba-Porto da Balsa (B/107)</b>	<b>29 799,34</b>	<b>0,00</b>	<b>29 799,34</b>
<b>9403651</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>5 371,82</b>	<b>0,00</b>	<b>5 371,82</b>
94036513	Máquinas e viaturas	5 371,82	0,00	5 371,82
940365131	Exercício Corrente	5 371,82	0,00	5 371,82
<b>94036529</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>24 427,52</b>	<b>0,00</b>	<b>24 427,52</b>
940365291	Exercício Corrente	24 427,52	0,00	24 427,52
<b>Totais</b>		<b>29 799,34</b>	<b>0,00</b>	<b>29 799,34</b>

**Bem: 0366 - EM Cruzamento Celroco/Camba (B)**

<b>940366</b>	<b>EM Cruzamento Celroco/Camba (B)</b>	<b>77 005,08</b>	<b>262,39</b>	<b>76 742,69</b>
<b>9403661</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>15 183,68</b>	<b>43,76</b>	<b>15 139,92</b>
94036611	Materiais	4 747,72	43,76	4 703,96
940366111	Exercício Corrente	4 747,72	43,76	4 703,96
94036612	Mão de Obra Direta	7 521,31	0,00	7 521,31
940366121	Exercício Corrente	7 521,31	0,00	7 521,31
94036613	Máquinas e viaturas	2 914,65	0,00	2 914,65
940366131	Exercício Corrente	2 914,65	0,00	2 914,65
<b>94036629</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>61 821,40</b>	<b>218,63</b>	<b>61 602,77</b>
940366291	Exercício Corrente	61 821,40	218,63	61 602,77
<b>Totais</b>		<b>77 005,08</b>	<b>262,39</b>	<b>76 742,69</b>

**Bem: 0442 - EM Pescansaco/Cruz. Pampilhosa da Serra (B/410)**

<b>940442</b>	<b>EM Pescansaco/Cruz. Pampilhosa da Serra (B/410)</b>	<b>10 382,61</b>	<b>0,00</b>	<b>10 382,61</b>
<b>9404421</b>	<b>Custos Diretos</b>	<b>1 882,36</b>	<b>0,00</b>	<b>1 882,36</b>
94044211	Materiais	184,98	0,00	184,98
940442111	Exercício Corrente	184,98	0,00	184,98
94044212	Mão de Obra Direta	1 449,88	0,00	1 449,88
940442121	Exercício Corrente	1 449,88	0,00	1 449,88



94044213	Máquinas e viaturas	247,50	0,00	247,50
940442131	Exercício Corrente	247,50	0,00	247,50
<b>94044229</b>	<b>Custos Indiretos a Bens e Serviços</b>	<b>8 496,80</b>	<b>0,00</b>	<b>8 496,80</b>
940442291	Exercício Corrente	8 496,80	0,00	8 496,80
<b>94044239</b>	<b>Custos Indiretos a Funções</b>	<b>3,45</b>	<b>0,00</b>	<b>3,45</b>
940442391	Exercício Corrente	3,45	0,00	3,45
<b>Totais</b>		<b>10 382,61</b>	<b>0,00</b>	<b>10 382,61</b>
<b>Totais Gerais</b>		<b>927 465,84</b>	<b>638,30</b>	<b>927 465,84</b>

A contabilidade de Custos estabelecida no ponto 2.8.3 do POCAL, aprovada pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, com as alterações entretanto introduzidas, vem dar resposta, designadamente ao apuramento dos custos diretos e indiretos relativo às tarifas e preços a estabelecer pelos Municípios, bem como os custos das funções exercidas e o apuramento do custo dos investimentos realizados por administração direta.

A Contabilidade de Custos assume um papel preponderante na gestão dos Municípios porque permite: (I) a avaliação dos custos por áreas/ setores/ atividades; (II) o controlo de custos das obras realizadas pelo Município, nomeadamente por administração direta; (III) tomar decisões ao nível da organização dos serviços, com vista à otimização dos recursos públicos. Em resumo Contabilidade de Custos assume-se como um Instrumento muito relevante para sustentar a tomada de decisões de gestão.

A Relevância, a Fiabilidade e a Comparabilidade são características da Informação proporcionada pela Contabilidade de Custos, toda a Informação pode ser usada pela Gestão no sentido de planear, avaliar e controlar os diversos recursos.

A Contabilidade Orçamental e a Contabilidade Patrimonial não respondem efetivamente à obrigação de apurar o valor real do custo das atividades e fornecer a Informação precisa para o processo de planeamento e controlo.

A contabilidade de Custos visa obter Informação sobre os custos por função, por bem produzido e por serviço prestado.

Em consonância com a adoção da contabilidade de Custos, foi também implementado o sistema de Inventário permanente. As contas de existências passaram a ser movimentadas e a refletir quer as entradas por compra, quer os consumos. Assim, o Município passou a dispor de Informação regular sobre as existências em armazém ou em obra, e melhorar a eficiência na gestão das suas necessidades de bens de consumo. A implementação do Inventário permanente teve como consequência a realização de Inventários físicos, sendo



apresentado na rubrica de existências o valor de 658 milhares. É de referir que o processo de Inventariação não foi ainda concluído, pelo que poderão ainda ser identificados ajustamentos, no entanto, é nossa convicção que não serão significativos.

- No quadro seguinte observamos os valores refletidos e apurados pela Contabilidade de Custos nas Funções do Município.

**BALANCETE POR FUNÇÃO  
CONTABILIDADE DE CUSTOS**

<b>111</b>	<b>Administração Geral</b>	<b>728 897,52 €</b>
<b>120</b>	<b>Segurança e Obras Públicas</b>	<b>,57 €</b>
<b>121</b>	<b>Proteção Civil e luta Contra Incêndios</b>	<b>222 033,68 €</b>
<b>210</b>	<b>Educação</b>	<b>316,32 €</b>
<b>211</b>	<b>Ensino não superior</b>	<b>119 361,36 €</b>
<b>212</b>	<b>Serviços Auxiliares de Ensino</b>	<b>460 782,59 €</b>
<b>221</b>	<b>Serviços Auxiliares de Saúde</b>	<b>102 369,10 €</b>
<b>230</b>	<b>Segurança e ação sociais</b>	<b>469,91 €</b>
<b>232</b>	<b>Ação Social</b>	<b>53 296,02 €</b>
<b>242</b>	<b>Ordenamento do Território</b>	<b>23 734,05 €</b>
<b>243</b>	<b>Saneamento</b>	<b>309 560,53 €</b>
<b>244</b>	<b>Abastecimento de Água</b>	<b>284 243,10 €</b>
<b>245</b>	<b>Resíduos Sólidos</b>	<b>59 893,58 €</b>
<b>246</b>	<b>Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza</b>	<b>69 449,91 €</b>
<b>251</b>	<b>Cultura</b>	<b>261 246,21 €</b>
<b>252</b>	<b>Desporto, Recreio e Lazer</b>	<b>391 537,68 €</b>
<b>310</b>	<b>Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca</b>	<b>5 842,50 €</b>
<b>320</b>	<b>Indústria e Energia</b>	<b>98 055,70 €</b>
<b>331</b>	<b>Transportes Rodoviários</b>	<b>2 305 930,62 €</b>
<b>332</b>	<b>Transportes Aéreos</b>	<b>10 409,97 €</b>
<b>340</b>	<b>Comércio e Turismo</b>	<b>126,17 €</b>
<b>341</b>	<b>Mercados e Feiras</b>	<b>58 826,91 €</b>
<b>342</b>	<b>Turismo</b>	<b>1 177 057,83 €</b>
<b>430</b>	<b>Diversas não Especificadas</b>	<b>1 496 644,75 €</b>
	<b>Total</b>	<b>8 240 086,58 €</b>



➤ **No Balancete seguinte podemos observar o valor dos custos diretos e Indiretos, Imputados às Funções anteriormente referidas.**

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
<b>Função: 111 - Administração geral</b>				
93111	Administração geral	728 909,82	0,00	728 897,52
931111	Custos Diretos a Bens e Serviços	333 226,56	0,00	333 226,56
9311129	Custos Indiretos a Bens e Serviços	395 353,44	12,30	395 341,14
9311139	Custos Indiretos a Funções	329,82	0,00	329,82
<b>TOTAIS:</b>		<b>728 909,82</b>	<b>0,00</b>	<b>728 897,52</b>
<b>Função: 120 - Segurança e ordem públicas</b>				
93120	Segurança e ordem públicas	0,57	0,00	0,57
9312029	Custos Indiretos a Bens e Serviços	0,57	0,00	0,57
9312039	Custos Indiretos a Funções	0,00	0,00	0,00
<b>Totais:</b>		<b>0,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,57</b>
<b>Função: 121 - Proteção civil e luta contra incêndios</b>				
93121	Proteção civil e luta contra incêndios	222 033,68	0,00	222 033,68
931211	Custos Diretos a Bens e Serviços	217 542,95	0,00	217 542,95
9312129	Custos Indiretos a Bens e Serviços	4 162,26	0,00	4 162,26
9312139	Custos Indiretos a Funções	328,47	0,00	328,47
<b>Totais:</b>		<b>222 033,68</b>	<b>0,00</b>	<b>222 033,68</b>
<b>Função: 210 - Educação</b>				
93210	Educação	316,32	0,00	316,32
9321029	Custos Indiretos a Bens e Serviços	316,32	0,00	316,32
9321039	Custos Indiretos a Funções	0,00	0,00	0,00
<b>Totais:</b>		<b>316,32</b>	<b>0,00</b>	<b>316,32</b>
<b>Função: 211 - Ensino não superior</b>				
93211	Ensino não superior	119 451,70	90,34	119 361,36
932111	Custos Diretos a Bens e Serviços	102 177,92	90,33	102 087,59
9321129	Custos Indiretos a Bens e Serviços	17 235,34	0,00	17 235,34
9321139	Custos Indiretos a Funções	38,44	0,01	38,43
<b>Totais:</b>		<b>119 451,70</b>	<b>90,34</b>	<b>119 361,36</b>



**Função: 212 - Serviços auxiliares de ensino**

93212	Serviços auxiliares de ensino	460 782,59	0,00	460 782,59
932121	Custos Diretos a Bens e Serviços	460 728,72	0,00	460 728,72
9321239	Custos Indiretos a Funções	53,87	0,00	53,87
<b>Totais:</b>		<b>460 782,59</b>	<b>0,00</b>	<b>460 782,59</b>

**Função: 221 - Serviços individuais de saúde**

93221	Serviços individuais de saúde	102 369,10	0,00	102 369,10
932211	Custos Diretos a Bens e Serviços	8 487,35	0,00	8 487,35
9322129	Custos Indiretos a Bens e Serviços	93 837,36	0,00	93 837,36
9322139	Custos Indiretos a Funções	44,39	0,00	44,39
<b>Totais:</b>		<b>102 369,10</b>	<b>0,00</b>	<b>102 369,10</b>

**Função: 230 - Segurança e ação sociais**

93230	Segurança e ação sociais	469,91	0,00	469,91
932301	Custos Diretos a Bens e Serviços	469,62	0,00	469,62
9323039	Custos Indiretos a Funções	0,29	0,00	0,29
<b>Totais:</b>		<b>469,91</b>	<b>0,00</b>	<b>469,91</b>

**Função: 232 - Ação social**

93232	Ação social	53 300,92	4,90	53 296,02
932321	Custos Diretos a Bens e Serviços	51 799,18	4,90	51 794,28
9323229	Custos Indiretos a Bens e Serviços	1 485,02	0,00	1 485,02
9323239	Custos Indiretos a Funções	16,72	0,00	16,72
<b>Totais:</b>		<b>53 300,92</b>	<b>4,90</b>	<b>53 296,02</b>

**Função: 242 - Ordenamento do território**

93242	Ordenamento do território	23 734,05	0,00	23 734,05
932421	Custos Diretos a Bens e Serviços	18 042,83	0,00	18 042,83
9324229	Custos Indiretos a Bens e Serviços	5 682,60	0,00	5 682,60
9324239	Custos Indiretos a Funções	8,62	0,00	8,62
<b>Totais:</b>		<b>23 734,05</b>	<b>0,00</b>	<b>23 734,05</b>

**Função: 243 - Saneamento**

93243	Saneamento	309 561,53	1,00	309 560,53
932431	Custos Diretos a Bens e Serviços	167 267,25	1,00	167 266,25
9324329	Custos Indiretos a Bens e Serviços	142 158,04	0,00	142 158,04
9324339	Custos Indiretos a Funções	136,24	0,00	136,24
<b>Totais:</b>		<b>309 561,53</b>	<b>0,00</b>	<b>309 561,53</b>

**Função: 244 - Abastecimento de água**

93244	Abastecimento de água	285 119,15	876,05	284 243,10
932441	Custos Diretos a Bens e Serviços	128 315,13	875,56	127 439,57
9324429	Custos Indiretos a Bens e Serviços	156 708,11	0,00	156 708,11



9324439	Custos Indiretos a Funções	95,91	0,49	95,42
<b>Totais:</b>		<b>285 119,15</b>	<b>876,05</b>	<b>284 243,10</b>

**Função: 245 - Resíduos sólidos**

93245	Resíduos sólidos	59 893,58	0,00	59 893,58
932451	Custos Diretos a Bens e Serviços	59 377,55	0,00	59 377,55
9324529	Custos Indiretos a Bens e Serviços	509,64	0,00	509,64
9324539	Custos Indiretos a Funções	6,39	0,00	6,39
<b>Totais:</b>		<b>59 893,58</b>	<b>0,00</b>	<b>59 893,58</b>

**Função: 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza**

93246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	70 131,01	681,10	69 449,91
932461	Custos Diretos a Bens e Serviços	37 572,14	568,27	37 003,87
9324629	Custos Indiretos a Bens e Serviços	32 539,01	112,83	32 426,18
9324639	Custos Indiretos a Funções	19,86	0,00	19,86
<b>Totais:</b>		<b>70 131,01</b>	<b>681,10</b>	<b>69 449,91</b>

**Função: 251 - Cultura**

93251	Cultura	262 444,85	1 198,64	261 246,21
932511	Custos Diretos a Bens e Serviços	209 877,47	1 198,64	208 678,83
9325129	Custos Indiretos a Bens e Serviços	52 482,33	0,00	52 482,33
9325139	Custos Indiretos a Funções	85,05	0,00	85,05
<b>Totais:</b>		<b>262 444,85</b>	<b>1 198,64</b>	<b>261 246,21</b>

**Função: 252 - Desporto, recreio e lazer**

93252	Desporto, recreio e lazer	391 990,44	452,76	391 537,68
932521	Custos Diretos a Bens e Serviços	264 220,35	452,31	263 768,04
9325229	Custos Indiretos a Bens e Serviços	127 646,67	0,00	127 646,67
9325239	Custos Indiretos a Funções	123,42	0,45	122,97
<b>Totais:</b>		<b>391 990,44</b>	<b>452,76</b>	<b>391 537,68</b>

**Função: 310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca**

93310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	5 842,50	0,00	5 842,50
9331029	Custos Indiretos a Bens e Serviços	5 842,50	0,00	5 842,50
<b>Totais:</b>		<b>5 842,50</b>		<b>5 842,50</b>

**Função: 320 - Indústria e energia**

93320	Indústria e energia	98 101,15	45,45	98 055,70
933201	Custos Diretos a Bens e Serviços	41 822,19	45,45	41 776,74
9332029	Custos Indiretos a Bens e Serviços	56 250,82	0,00	56 250,82
9332039	Custos Indiretos a Funções	28,14	0,00	28,14
<b>Totais:</b>		<b>98 101,15</b>	<b>45,45</b>	<b>98 055,70</b>

**Função: 331 - Transportes rodoviários**



93331	Transportes rodoviários	2 308 631,68	2 701,06	2 305 930,62
933311	Custos Diretos a Bens e Serviços	343 787,82	798,91	342 988,91
9333129	Custos Indiretos a Bens e Serviços	1 963 910,05	1 901,48	1 962 008,57
9333139	Custos Indiretos a Funções	933,81	0,67	933,14
<b>Totais:</b>		<b>2 308 631,68</b>	<b>2 701,06</b>	<b>2 305 930,62</b>

#### Função: 332 - Transportes aéreos

93332	Transportes aéreos	10 409,97	0,00	10 409,97
933321	Custos Diretos a Bens e Serviços	5 240,05	0,00	5 240,05
9333229	Custos Indiretos a Bens e Serviços	5 163,47	0,00	5 163,47
9333239	Custos Indiretos a Funções	6,45	0,00	6,45
<b>Totais:</b>		<b>10 409,97</b>	<b>0,00</b>	<b>10 409,97</b>

#### Função: 340 - Comércio e turismo

93340	Comércio e turismo	126,17	0,00	126,17
933401	Custos Diretos a Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00
9334029	Custos Indiretos a Bens e Serviços	126,17	0,00	126,17
<b>Totais:</b>		<b>126,17</b>	<b>0,00</b>	<b>126,17</b>

#### Função: 341 - Mercados e feiras

93341	Mercados e feiras	58 905,59	78,68	58 826,91
933411	Custos Diretos a Bens e Serviços	58 904,60	78,63	58 825,97
9334139	Custos Indiretos a Funções	0,99	0,05	0,94
<b>Totais:</b>		<b>58 905,59</b>	<b>78,68</b>	<b>58 826,91</b>

#### Função: 342 - Turismo

93342	Turismo	1 177 892,56	834,73	1 177 057,83
933421	Custos Diretos a Bens e Serviços	965 983,76	834,73	965 149,03
9334229	Custos Indiretos a Bens e Serviços	211 752,44	0,00	211 752,44
9334239	Custos Indiretos a Funções	156,36	0,00	156,36
<b>Totais:</b>		<b>1 177 892,56</b>	<b>834,73</b>	<b>1 177 057,83</b>

#### Função: 430 - Diversas não especificadas

93430	Diversas não especificadas	1 496 658,21	13,46	1 496 644,75
934301	Custos Diretos a Bens e Serviços	1 482 060,58	0,00	1 482 060,58
9343029	Custos Indiretos a Bens e Serviços	14 072,79	13,46	14 059,33
9343039	Custos Indiretos a Funções	524,84	0,00	524,84
<b>Totais:</b>		<b>1 496 658,21</b>	<b>13,46</b>	<b>1 496 658,21</b>

**Totais Gerais 8 247 077,05 6 990,47 8 240 086,58**



## 6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme verificado nas Demonstrações Financeiras, o RESULTADO LÍQUIDO APURADO:

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, o RESULTADO LÍQUIDO do exercício anterior deve ser transferido para a conta 59 "RESULTADOS TRANSITADOS". No caso do saldo desta conta ser positivo, o seu valor poderá ser repartido da seguinte forma: reforço do património, obrigatório até que o valor contabilístico da conta 51 "PATRIMÓNIO" corresponda a 20% do ativo Líquido, e constituição ou reforço de Reservas. Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal, explicita que a conta 571 "RESERVAS LEGAIS" deverá ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Face ao exposto, propõe-se que a sua aplicação seja efetuada da seguinte forma:

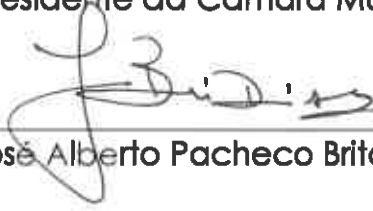
- **19 237,13€** - seja transferido para a Conta 59 "Resultados Transitados" - 18 275,27€ e para a conta 571 - Reservas Legais - 961,86€

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

### TERMO DE ENCERRAMENTO

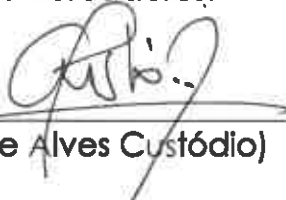
O presente documento referente à Prestação de Contas, para o ano de 2018, foi aprovado por **unanimidade**, pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, na reunião realizada em 15 de abril de 2018, para ser presente à Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal,



(José Alberto Pacheco Brito Dias)

Os Vereadores:



(Jorge Alves Custódio)



(João dos Santos Alves)



(Isabel Alexandra Lopes dos Santos Tomé)



(Carlos Manuel Nunes Alegre)



## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

### TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente documento referente à Prestação de Contas, para o ano de 2018, foi aprovado por *UNANIMIDADE*, pela Assembleia Municipal, de harmonia com o disposto na Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, na reunião realizada em 26 de abril de 2018.

O Presidente da Assembleia Municipal,

1º Secretário,

2º Secretário,